

Laura de Paula Resende
Berilo Luigi Deiró Nosella

Não somos nós, **a luz em cena:**

Uma cartografia da pesquisa em
iluminação cênica na pós-graduação no Brasil

Laura de Paula Resende
Berilo Luigi Deiró Nosella

Não somos nós, **a luz em cena:**

Uma cartografia da pesquisa em
iluminação cênica na pós-graduação no Brasil

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo



Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia



Não somos nós, a luz em cena: Uma cartografia da pesquisa em iluminação cênica na pós-graduação no Brasil

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Autores: Laura de Paula Resende
Berilo Luigi Deiró Nosella

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R433 Resende, Laura de Paula
Não somos nós, a luz em cena: Uma cartografia da pesquisa em iluminação cênica na pós-graduação no Brasil / Laura de Paula Resende, Berilo Luigi Deiró Nosella. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0425-5
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.255221808>

1. Cartografia. I. Resende, Laura de Paula. II. Nosella, Berilo Luigi Deiró. III. Título.

CDD 526

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



NETOC/GPHPC
PPGAC
UFSJ

O presente livro foi financiado com recursos do Fundo de Pesquisa da Pró-Reitoria de
Pesquisa e Pós-Graduação da UFSJ

A pesquisa que resultou o presente livro foi financiada pelo Conselho Nacional de
Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ

Reitor: Marcelo Pereira de Andrade

Vice-Reitora: Rosy Iara Maciel de Azambuja Ribeiro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: André de Oliveira Baldoni

Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação: Afonso de Alencastro Graça Filho

DEPARTAMENTO DE ARTES DA CENA – DEACE/UFSJ

Chefe do DEACE/UFSJ: Cláudio J Guillarduci

Sub-chefe do DEACE/UFSJ: Carlos Frederico Bustamante Pontes

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS – PPGAC/UFSJ

Coordenadora: Carina Maria Guimarães Moreira

Vice Coordenadora: Maria Clara Guimarães Ferrer Carrilho

GRUPO DE PESQUISA EM HISTÓRIA POLÍTICA E CENA – GPHPC/UFSJ

Líderes: Berilo Luigi Deiró Nosella e Carina Maria Guimarães Moreira

**PESQUISA “ILUMINAÇÃO CÊNICA E METATEATRO: O FAZER E O PENSAMENTO DA
ILUMINAÇÃO ENTRE O REAL E O FICCIONAL”**

*Coordenada por Berilo Luigi Deiró Nosella e financiada pelo Edital UNIVERSAL MCTIC/CNPq
Nº 28/2018 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq*

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA “ILUMINAÇÃO CÊNICA NO BRASIL: O ESTADO DA QUESTÃO
E LEVANTAMENTOS PRELIMINARES”**

*Bolsista Laura de Paula Resende – bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico – CNPq*

Financiamento:

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPE/UFSJ)

Apoio:

Departamento de Artes da Cena/UFSJ

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas/UFSJ

Agradecimentos:

*Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/UFSJ); Coordenação dos Cursos de Teatro da UFSJ
(COTEA/UFSJ).*

As percepções sensoriais do mundo em que vivemos são: táteis, olfativas, gustativas, auditivas e visuais. Por esses conhecidos cinco sentidos, nós nos relacionamos com o mundo material, isto 'grosso modo'. Sabemos perfeitamente que existem diversas coisas materiais que não são percebidas por esses sentidos, embora estejam catalogadas como sendo materiais.

(...)

Mesmo com estes sistemas sensoriais, a percepção do ser humano varia de indivíduo para indivíduo, na qualidade de percepção desse mundo material.

(Hamilton Saraiva, 1999, p. 4)

Dedicamos este trabalho ao professor e iluminador Hamilton Figueiredo Saraiva, pioneiro nos estudos acadêmicos sobre iluminação cênica em nosso país.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos inicialmente àqueles que tornaram materialmente possível o presente livro, desde o suporte e financiamento às atividades bases de pesquisa até a viabilização de sua divulgação no presente volume: à Universidade Federal de São João del-Rei, especificamente ao Departamento de Artes da Cena e ao Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, que financiou tanto a pesquisa docente como a bolsa de Iniciação Científica; e, por fim, à Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas por todo apoio e pelo financiamento da publicação final do livro dentro de seu Fundo de Pesquisa.

Às/aos parceiras/os e companheiras/os da iluminação cênica brasileira, dentre inúmeras/os iluminadoras/es, técnicas/os, pesquisadoras/es e estudantes, que de tal monta seria impossível citar a todas/os, mas que são o motor da matéria pulsante que nos forneceu o assunto. E, em especial, um muito obrigado ao prof. José Sávio Oliveira de Araújo, pelo constante diálogo, pela leitura e pelas gentis palavras abrindo este volume.

E ainda às pessoas próximas e queridas que, no afeto e calor, nos acalantam o dia a dia do trabalho de pesquisa; atividade para nós, pessoas de teatro, tão afeitas ao grupo e coletividade, um tanto solitária e, por vezes, maçante, mas necessária na construção de profícuo debate que apostamos ser essencial entre os fazeres acadêmicos, pedagógicos e artísticos.

PREFÁCIO

“Como uma vela, o teatro consome a si mesmo no próprio ato de criar a luz”.

Margot Berthold

A efemeridade do Teatro e demais Artes da presença constitui um desafio permanente à preservação da memória de quem se dedica a essas Artes e ao conhecimento que delas advém.

Felizmente, os esforços de pesquisa, documentação, catalogação e análise desta produção propiciam antídotos aos efeitos que essa efemeridade produz sobre a memória das Artes Cênicas e seus processos de construção de conhecimento.

A questão do direito à memória é uma das mais relevantes pautas políticas da atualidade e, apesar dos avanços, retrocessos, tensões e enfrentamentos inerentes a esta pauta, a primeira metade do século XXI nos mostra o quanto essa luta tem contribuído para apontar, corrigir e superar inúmeros apagamentos na história das sociedades, a saber: apagamentos étnicos, religiosos, de gênero, de sexualidade, entre outros.

Dentre esses, destaco o apagamento epistêmico como uma manifestação perversa das culturas, que privilegiam alguns saberes frente a outros, dificultando o reconhecimento da contribuição de inúmeras pessoas que dedicam suas vidas a construção de processos e produtos, mas que são relegadas a patamares secundários, o que dificulta o acesso ao conhecimento por elas produzido.

Seja pelo viés ideológico, que festeja autoridades individualistas e monofônicas em processos e produtos essencialmente coletivos e polifônicos, seja pelo senso comum, incapaz de compreender aquilo que a percepção fenomenológica não alcança, os apagamentos epistêmicos resultantes dessas concepções de mundo invisibilizam a contribuição de quem precisa se colocar nos bastidores de uma produção para que esta aconteça, mas que, nem por isso, torna-se menos importante para a existência de determinados processos e produtos.

Nas Artes Cênicas, as áreas que se ocupam da arte de organizar, orquestrar e manipular o espaço da cena, em geral a Iluminação Cênica, Maquiagem Artística, Figurino, Sonoplastia e Cenário, são algumas das atividades atingidas pelos efeitos negativos de apagamentos epistêmicos, que turvam o reconhecimento das pluralidades e polifonias responsáveis pela riqueza do urdimento resultante dos diferentes campos de conhecimento que compõem as Artes Cênicas.

Dentre esses campos de conhecimento, a Iluminação Cênica tem se destacado, nacional e internacionalmente, como uma das áreas mais profícuas e potencialmente inovadoras das Artes Cênicas, de modo que o acesso ao conhecimento produzido nesta área torna-se fundamental para ampliar fontes de fomento e espaços de pesquisa nesta área.

Isto posto, cabe celebrar a imprescindível e importante contribuição, organizada e desenvolvida pelo NETOC – Núcleo de Estudos de Técnicas e Ofícios da Cena, integrante do GPHPC – Grupo de Pesquisa em História, Política e Cena (CNPq), na Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ, e habilmente conduzido pelas mãos do pesquisador Berilo Nosella e da pesquisadora Laura Resende.

No contexto dos estudos e pesquisas acerca da Iluminação Cênica, realizados no Brasil, estamos diante de uma contribuição ímpar, tanto pelos dados apresentados, como pela sua organização. No entanto, ressalto com gratidão que, ao nos depararmos com os seis aspectos que constituem os focos de interesse do NETOC, estamos diante de uma nítida sinalização acerca da abrangência e potência que esta área de conhecimento tem a nos oferecer, a saber: “história e memória, pensamento e conhecimento, fazeres em seus contextos, ofícios, relações trabalhistas e seus impactos estéticos, processos pedagógicos”.

Desse modo, a pesquisa aqui apresentada não se resume apenas a um acervo de informações decorrente da produção acadêmica brasileira no âmbito da Iluminação Cênica, mas, também, revela modos de olhar esta área e nos aponta estratégias de sistematização e organização das informações dela decorrentes.

Esta pesquisa nos oferece parâmetros importantíssimos acerca da natureza e das ordens de problemas que esse tipo de pesquisa engendra, desde a dificuldade para identificar fontes, levantar informações e cruzar dados, na tentativa de construir uma visão de área, ou uma cartografia, como se preferir chamar, até o desafio de organizar essas informações, seja de modo quantitativo, por meio de gráficos e tabelas, seja de modo qualitativo, pela necessidade de, a partir do esforço aqui empreendido, produzir análises sobre a produção acadêmica nacional no âmbito da Iluminação Cênica.

São estudos como este que nos permitem vislumbrar os desafios para a construção e consolidação desta área de conhecimento, bem como perceber as conquistas alcançadas pelos esforços coletivos da comunidade brasileira de estudiosos e profissionais da Iluminação Cênica.

São empreitadas como esta que nos protegem de sermos consumidos em nossa própria luz.

Não somos nós, a luz em cena.

Somos a ação que, por meio da luz, transforma a cena.

Somos Iluminação Cênica.

Natal, RN, 04 de abril de 2022

José Sávio Oliveira de Araújo
CENOTEC - DEART - UFRN

APRESENTAÇÃO

O que agora publicamos como um pequeno livro de livre distribuição são os resultados de um apaixonado e árduo trabalho de pesquisa de iniciação científica, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq desenvolvida pela discente do curso de Teatro Laura de Paula Resende, no âmbito do Departamento de Artes da Cena (DEACE) da Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, sob orientação do Prof. Berilo Luigi Deiró Nosella. A presente iniciação científica, por sua vez, integrou o projeto docente de ensino, pesquisa e extensão intitulado *Iluminação Cênica e Metateatro: o fazer e o pensamento da iluminação entre o real e o ficcional*, também financiado pelo CNPq, e desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFSJ. A pesquisa realizou um levantamento sobre o estado da questão da produção científica brasileira no âmbito acadêmico, em nível de pós-graduação, na área de iluminação cênica, produzindo assim um panorama desta produção com dois focos: primeiro, nos permitir uma visão mais clara e concreta de como se encontra o desenvolvimento do conhecimento nesta área no âmbito acadêmico nacional; e, em segundo, permitir um levantamento e mapeamento de materiais que pudessem contribuir com o desenvolvimento da pesquisa docente.

Durante a pesquisa foram recolhidos e organizados dados de teses de doutorado, dissertações de mestrado, artigos e trabalhos completos publicados em periódicos e anais de eventos até janeiro de 2021.¹ Após o levantamento, foi realizada uma primeira análise dos dados recolhidos de modo a identificar quais instituições e pesquisadores de quais regiões do país têm colaborado e movimentado o cenário da pesquisa em iluminação cênica, visto que esta linguagem tem um histórico recente nas pesquisas acadêmicas no Brasil. No decorrer desta primeira análise, viu-se a necessidade de fazer um levantamento de dados sobre as Instituições de Ensino Superior (IES) que ofertam cursos de artes cênicas e teatro, a fim de construir uma base mais fundamentada.

Uma vez finalizado o trabalho, nos deparamos com um material que poderá interessar, como mapeamento e diagnóstico primário, a pesquisadores, profissionais e interessados desta área em nosso país. Assim, considerando que a área se encontra em franca expansão nas Universidades Brasileiras (e fora delas, claro!) decidimos publicar o material na esperança de que ele seja útil de alguma forma. Esperamos que assim seja!

Laura de Paula Resende

Berilo Luigi Deiró Nosella

¹ É importante destacar que após esta data foi fundado o periódico A Luz em Cena: *Revista de Pedagogias e Poéticas Cenográficas*, sediada na UDESC e com diversas Instituições envolvidas no projeto. Tal acontecimento com certeza impactará na produção futura, sendo uma importante confirmação do crescimento da área em nosso país. <https://www.revistas.udesc.br/index.php/aluzemcena>

SUMÁRIO

O NETOC/GPHPC/UFSJ	1
O GPHPC	2
A PESQUISA: BREVE INTRODUÇÃO E UM PEDIDO IMPORTANTE	4
PROCEDIMENTOS E LEVANTAMENTO DE DADOS	6
Pesquisas de doutorado	6
Pesquisas de mestrado	7
Levantamento de artigos e trabalhos científicos	8
Mapeamento de Instituições de Ensino Superior.....	8
ANÁLISES INICIAIS E ALGUNS POSSÍVEIS RESULTADOS	10
CONSIDERAÇÕES... LONGE DE SEREM FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS	19
ANEXOS	22
SOBRE OS AUTORES	52

O NETOC/GPHPC/UFSJ

A Universidade Federal de São João del-Rei teve seu mestrado acadêmico aprovado e implantado em 2017 e em 2018 foi criado o NETOC – Núcleo de Estudos de Técnicas e Ofícios da Cena, integrando o GPHPC – Grupo de Pesquisa em História, Política e Cena (CNPq); como o presente levantamento foi realizado no ano de 2019/2020, não havia ainda mestrados defendidos na área de iluminação cênica, sendo o primeiro defendido no final de 2021 – *Vestido de noiva no teatro brasileiro moderno: o processo da luz através do pensamento e da práxis*, do discente Bruno Maciel Souza. Atualmente, o NETOC possui três pesquisas de mestrado em andamento – *A cor em cena: um estudo sobre a sensorialidade nos processos de criação de iluminadoras brasileiras*, desenvolvida por Laura de Paula Resende; *Práticas laboratoriais: questões da formação técnica em iluminação cênica no Brasil*, desenvolvida por Wallace Rios de Oliveira; e *Iluminação cênica: as memórias do perfil docente, do fazer artístico ao ensino superior*, desenvolvida por Thatiane Christina Soares Alves. Quanto às pesquisas docentes, no âmbito do NETOC foi desenvolvida entre 2018 e 2021 a pesquisa *Iluminação cênica e metateatro: o fazer e o pensamento da iluminação entre o real e o ficcional*, financiada pelo CNPq e FAPEMIG; e neste ano de 2022, com previsão de término ao final de 2024, inicia-se a pesquisa *Capítulos de história da iluminação cênica: linhagens históricas e modos de fazer da iluminação na cena: 1ª parte – A documentação da iluminação cênica como modo de fazer, formação e transmissão de conhecimentos*, também financiada pelo CNPq e FAPEMIG.¹

Apesar de ter a iluminação cênica como eixo principal dos estudos, pesquisas e orientações, o NETOC, como o nome procura indicar, tem a pretensão de agrupar pesquisadores num campo mais amplo referente aos Ofícios da Cena. Assim, ao que o Grupo se propõe, como objetivo, reflexão inicial e primeiro elenco de questões a se debater e desenvolver, busca prover alguma contribuição no campo dos estudos da história do teatro pela perspectiva dos seus modos de fazer e seus ofícios – para além da tríade atuação, direção e dramaturgia –, olhando para as práticas em seus tempos, a fim de compreender de que modo elas se relacionam – inclusive com a tríade – num movimento histórico. Neste contexto, foi defendida neste ano de 2022 a dissertação de mestrado *Cenotécnica, a criação dos operários da cena: um estudo sobre as funções dos trabalhadores cenotécnicos da cidade de São Paulo*, desenvolvida por Priscila de Souza Chagas do Nascimento.

Em linhas gerais, o NETOC, portanto, constitui-se como um núcleo interessado em estudar os fazeres considerados técnicos ou técnicos artísticos, que promovem conhecimento sobre e para a cena (Dubatti, 2017), abarcando em seus estudos os referidos fazeres nos seus seguintes aspectos: a) História e Memória; b) o Pensamento e o Conhecimento; c) os Fazeres em seus contextos; d) os Ofícios; e) as relações trabalhistas e seus impactos estéticos; e f) os processos pedagógicos, tendo a história cultural, a

¹ Para maiores informações sobre o GPHPC e o NETOC, veja www.ufsj.edu.br/gphpc.

história oral, a genética teatral e a arquivologia como campos teóricos e metodológicos de base e os aspectos políticos destes fazeres como eixo.

O GPHPC

Como já dito, o NETOC integra o GPHPC – Grupo de Pesquisa em História, Política e Cena da UFSJ. Este nasceu da articulação das práticas de pesquisas de docentes universitários/artistas e propõe o aprofundamento de investigações que busquem uma radical articulação entre teoria e prática na pesquisa cênica, com foco tanto para aspectos analíticos das cenas do passado quanto para procedimentos da cena contemporânea, tendo a problematização do político como eixo articulador das motivações e enfrentamentos. Atualmente, o grupo congrega pesquisadores de diversas instituições, sendo estas UFSJ, UnB, UFSM, UFRN, UNESPAR, UFPI, USP, UNICAMP, UFBA, SP e MT Escolas de Teatro e *Universidad Nacional de las Artes* – UNA, de Buenos Aires, Argentina. De forma geral, o Grupo de Pesquisa articula suas ações a partir das pesquisas individuais, em diálogo, de seus pesquisadores, além de se estruturar atualmente em dois núcleos de estudos e investigações: o Núcleo de Estudos de Técnicas e Ofícios da Cena – NETOC, coordenado por Berilo L D Nosella; e o Núcleo de Estudos em Teatro Político-NETEP, coordenado por Carina M G Moreira (DEACE/UFSJ). O NETEP investiga a presença do político na cena contemporânea, buscando articular reflexões sobre sua prática e suas relações históricas, sociais e econômicas, por meio de estudos laboratoriais e teóricos; deste desenvolveu-se o Coletivo Fuzuê, um Grupo de Teatro Universitário que se configura como ação de pesquisa e extensão.

As ações do GPHPC – Grupo de Pesquisa em História, Política e Cena – entre o desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e ensino; publicações e processos de criação artística; organização de eventos acadêmicos e políticos, assim como participação em eventos nacionais e internacionais; e orientações de várias naturezas – tem se desenvolvido de forma interinstitucional, buscando o diálogo com outros Grupos e coletivos acadêmicos e artísticos de Pesquisa afins, sendo a constituição de redes de parcerias e trocas nos seus campos de pesquisa uma marca forte do Grupo. Podemos citar as parcerias constituídas e que hoje compõem parte consubstancial do GPHPC: o GPAC – Grupo de Pesquisa em Artes Cênicas e o Casa Aberta, da UFSJ; o Grupo de Pesquisa em Estudos de História e Historiografia do Espetáculo, da UNIRIO; o Grupo de Estudos em Dramaturgia Letra e Ato, da UNICAMP; o Terra em Cena, da UnB e MST; a Rede *Nuestra America* de Escolas de Teatro e Vídeo Político e Popular (formada por escolas localizadas nos estados RJ, DF, SC, SP, AL, MG, PI, em Jujuy, na Argentina, e *La Tortuga*, na Espanha); o projeto da Escola de Artes João das Neves do Coletivo de Cultura do MST do Estado de Minas; a Brigada Nacional de Teatro Patativa do Assaré, MST; o LABIC – Laboratório de Iluminação Cênica, da UNESPAR; o LABLUZ, da UDESC; e o CENOTEC – Laboratório

Estudos Cenográficos e Tecnologias da Cena da UFRN; e as SP e MT Escolas de Teatro, por meio de parcerias com Guilherme Bonfanti e Karina Figueiredo. Internacionalmente, para além das parcerias já envolvidas no projeto *Nuestra America*, podemos citar as seguintes parcerias e intercâmbios: projeto Laboratório de Teatro & Política do subgrupo Criação Artística, Práticas e Políticas Culturais no Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, Portugal; *Universidad Nacional de las Artes* – UNA, de Buenos Aires, Argentina; e o projeto e grupo de pesquisa *Lumière de Spectacle*, coordenado pelas professoras Veronique Perruchon (*Université de Lille*, França) e Cristina Grazioli (*Università degli Studi di Padova*, Itália).

A PESQUISA: BREVE INTRODUÇÃO E UM PEDIDO IMPORTANTE

A pesquisa de Iniciação Científica *Iluminação cênica no Brasil: o estado da questão e levantamentos preliminares* desenvolveu-se no âmbito de um conjunto de ações que integram o Núcleo de Estudos de Técnicas e Ofícios da Cena (NETOC) do Grupo de Pesquisa em História, Política e Cena (GPHPC) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). O referido Grupo acredita que todo ato de pesquisa é coletivo, a ideia de um ser isolado que se fecha entre seus livros e laboratório e, do alto de sua genialidade, resolve problemas insolúveis, não condiz com o que acreditamos ser o trabalho de pesquisa. Este é coletivo em diversos níveis: primeiro porque as ações de estudos e pesquisa se fazem em ambientes cotidianamente coletivos (salas de aula, laboratórios, grupos de estudos ou debates); segundo, porque para além destes ambientes cotidianamente coletivos, as ideias não nascem sozinhas, são fruto de debates e embates entre diversos agentes imbuídos no estudo e reflexão sobre aquela questão/assunto - nesse caso, esses agentes não precisam compartilhar nem o mesmo espaço e nem o mesmo tempo; em terceiro, e talvez mais importante, porque nenhum conhecimento se esgota em si mesmo, sendo que cada resultado de um processo de pesquisa apresenta pequenas peças que precisam se encontrar com outras, como em um grande quebra-cabeça em constante montagem, que forma o que chamamos de conhecimento. Neste sentido é que compartilhamos aqui uma pequena peça, que esperamos que gere outras peças e se modifique, ganhando inclusive outras formas, sendo usada, criticada e aprimorada.

Começemos, então, apresentando a pesquisa:

Dividimos as ações em sete etapas (Tabela 1), que se configuraram por meio da identificação das teses, dissertações, artigos e trabalhos completos, seguidas de etapas de categorização a partir dos dados obtidos, como: campos e áreas de conhecimento, reconhecimento da procedência institucional, pesquisadores/as envolvidos/as e seus/suas respectivos/as orientadores/as. Com base nesta configuração, as etapas foram divididas da seguinte forma:

ETAPA	ORIENTAÇÃO PARA A PESQUISA
1	Levantamento de pesquisas de doutorado.
2	Levantamento de pesquisas de mestrado.
3	Levantamento de artigos e trabalhos completos.
4	Identificação quantitativa das palavras-chave, IES, Periódicos e regiões em que as pesquisas foram produzidas.
5	Levantamento das IES brasileiras que possuem cursos de Graduação e Pós-Graduação em Artes Cênicas e/ou Teatro.
6	Cruzamento de informações da etapa 4 para estabelecer uma cartografia da produção do conhecimento em iluminação cênica no Brasil.
7	Finalização da pesquisa, tabelamento das informações da análise de dados e criação de gráficos sobre estatísticas resultantes da pesquisa.

Tabela 1: Quadro geral indicativo das etapas executadas na pesquisa.

Nos capítulos seguintes, as etapas da pesquisa serão apresentadas de forma detalhada para que o processo e seus modos de fazer possam ser esclarecidos de maneira didática e descritiva. Alguns dados que possuem importância crucial para a pesquisa serão expostos no corpo de texto, assim como as análises realizadas a partir do mapeamento. As demais partes documentadas serão dispostas em anexo no final deste livro.

Optamos por organizar desta forma, para que assim o leitor possa ter acesso a parte dos dados levantados por meio de um primeiro tratamento analítico nosso, ao mesmo tempo em que poderá ter acesso apenas às tabelas e dados, nos anexos, sem a interferência de nossa análise. Fizemos isso, pois, nossa intenção é compartilhar os dados para que possam ser usados por quem tiver interesse, da forma que se mostrar mais conveniente a cada estudo ou situação. Também salientamos que nosso objetivo, como esperamos ficar claro e que minimamente o tenhamos atingido, é oferecer uma cartografia, um mapa mesmo, no tempo e no espaço, da produção acadêmica relacionada à iluminação cênica.

Sabemos que a produção desse conhecimento ocorre em muitos outros espaços, fora da academia; aliás, sabemos que ele ocorre em maior número e consistência, e a mais tempo, fora da academia, porém, como a academia é o nosso espaço, e percebemos cada vez mais que a iluminação cênica o ocupa, ao mesmo tempo em que desejamos que tal crescimento se encontre com outros espaços, sempre promovendo maiores e ricos diálogos, é que optamos, nos limites de nossas forças e fôlego, empreender este levantamento como o apresentaremos. Também destacamos que nos focamos na produção em nível de pós-graduação, pois para um estudo realizado no arco temporal de apenas 1 (um) ano, não seria possível enveredarmos pelo âmbito da graduação (Iniciação Científica, Extensão e Trabalhos de Conclusão de Curso), o que torna o estudo ainda incompleto, mas nem por isso menos importante, restando ao futuro complementação e constante atualização. **Assim, aos que nos leem, desejamos que façam todo e o melhor uso dos dados aqui coletados e apresentados; pedimos apenas que em futuros trabalhos citem nosso esforço inicial.**

PROCEDIMENTOS E LEVANTAMENTO DE DADOS

Nos procedimentos que resultou no mapeamento de dados aqui apresentado, foi realizado um agrupamento de dados identificados e, este material, recolhido durante a pesquisa, foi salvo e separado em etapas do processo (doutorados, mestrados, artigos e trabalhos completos). Além desta separação, foi elaborada uma planilha no Microsoft Excel com o detalhamento dos dados levantados sobre cada pesquisa/trabalho identificado, contendo links de acesso, datas de produção, orientação, resumo, entre outras informações. Esses documentos foram armazenados na ferramenta Google Drive na conta vinculada ao GPHPC/UFSJ e estão disponíveis para pesquisa, mediante solicitação ao grupo.

As tabelas com dados gerais sobre as pesquisas, salvas em formato Word (docx) serão apresentadas nos subcapítulos referentes a cada categoria de levantamento.

PESQUISAS DE DOUTORADO

A primeira etapa desta pesquisa consistiu no levantamento das teses de doutorado na área de iluminação cênica e, para este objetivo, foram realizadas buscas na plataforma Lattes¹ do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a fim de identificar as produções científicas nos currículos das pesquisadoras e pesquisadores disponibilizados na plataforma.

Para o levantamento desta etapa, foram utilizados os seguintes filtros de busca por - Modos de busca: Assunto (Título ou palavras-chave da produção); nas bases: Doutores; Nacionalidade: Brasileira; País de nacionalidade: Brasil. No campo aberto disponível para a inclusão de informações para a busca na plataforma, no modo filtrado por assunto, foram pesquisadas as palavras-chave Iluminação Cênica, Iluminação teatral e luz cênica. Os currículos identificados foram abertos de forma detalhada, um a um, para que as informações pudessem ser checadas.

Após a confirmação de que a pesquisadora ou pesquisador havia realizado suas pesquisas de doutoramento sobre iluminação cênica, a busca voltava-se para a identificação da Tese com o máximo de informações possíveis referentes a sua publicação. Nesse procedimento de coleta de informações, realizado após a identificação das pesquisadoras e pesquisadores, foram buscadas as seguintes informações: Título do trabalho, Palavras-chave, Instituição de ensino e sua localização, ano de início e conclusão do doutorado, link de acesso para a tese e orientadoras/es das pesquisas. É importante ressaltar que não foi possível encontrar todas estas informações para cada uma das pesquisas identificadas e a planilha foi construída de modo a ser preenchida com o máximo de informações possíveis, havendo, em determinados tópicos, a ausência de algumas informações. Para as teses que não possuíam todas as informações necessárias descritas nos currículos,

¹ <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar>

foram consultados os bancos de teses das instituições de ensino onde os doutorados foram defendidos. Em alguns casos, não as encontramos disponíveis virtualmente, sendo que o acesso a elas se dá unicamente de forma presencial, junto à biblioteca da instituição responsável, o que seria impossível no momento de pandemia de COVID-19, em que a presente pesquisa foi realizada. A tabela indicada no Anexo I mostra algumas informações destacadas que compuseram esta etapa.

PESQUISAS DE MESTRADO

Na segunda etapa desta pesquisa de iniciação científica, repetiu-se o mesmo processo de busca na plataforma Lattes, com alteração somente no filtro que diz respeito às bases do CNPq que foi substituído da marcação de Doutores para Demais pesquisadores (Mestres, Graduados, Estudantes, Técnicos, etc.).

Após a verificação de todos os currículos indicados pela plataforma dentro dos filtros e palavras-chave utilizadas na busca (Iluminação cênica, iluminação teatral e luz cênica), foram selecionadas as pesquisas de mestrado e dissertações na área de iluminação cênica. Diferente da primeira busca por pesquisas de doutorado, as informações sobre a temática e dados sobre as dissertações não estavam disponíveis na maior parte dos currículos das/os pesquisadoras/es e, por esta razão, foi necessário utilizar outra plataforma que fosse capaz de complementar a busca e que permitisse a identificação de novos trabalhos, assim como para se obter mais informações sobre as dissertações já identificadas na Plataforma Lattes.

Para ampliar a busca de dissertações prevista nesta etapa, foi escolhido o Catálogo de teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)², uma plataforma que possui diversos filtros de busca que facilitaram o processo de identificação e recolhimento de informações das pesquisas de mestrado. Foram buscadas as mesmas palavras-chave utilizadas nas consultas feitas no currículo lattes, com o acréscimo da palavra “iluminação” de forma avulsa. De modo geral, optou-se pelos filtros de busca – Tipo: Mestrado (Dissertação); Grande Área de Conhecimento: Linguística, Letras e Artes; Área Conhecimento: Artes; Área Concentração: Artes Cênicas. Além destes filtros que foram selecionados em todas as buscas por dissertações na plataforma, quando já haviam sido identificados dados sobre a dissertação ou sobre o/a pesquisador/a, a plataforma foi utilizada para complementar o quadro de informações a serem preenchidas no levantamento. Desta forma, alguns filtros como Orientador, Instituição e Pesquisador foram utilizados para agilizar o processo. A Tabela apresentada no Anexo II elenca as principais informações obtidas nesta etapa e a Tabela no Anexo III apresenta a relação de orientadores/as de mestrado.

2 <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>

LEVANTAMENTO DE ARTIGOS E TRABALHOS CIENTÍFICOS

Com base na efetividade dos procedimentos de busca realizados na plataforma da CAPES, deu-se continuidade às buscas para o levantamento e listagem de dados e informações na plataforma Catálogo de Teses e Dissertações. Para a terceira etapa, o objetivo era identificar artigos científicos publicados em periódicos, trabalhos completos publicados em anais de eventos e capítulos de livros com tema voltado para a área de iluminação cênica. Como o objetivo era identificar o máximo de trabalhos publicados com pesquisas na área, adotou-se o uso do Google Acadêmico³ como ferramenta paralela à utilização do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Buscamos pelas mesmas palavras-chave utilizadas na segunda etapa da pesquisa, alterando apenas a seleção do filtro de Mestrado (Dissertação), que foi deixado sem marcação e, com isto, chegamos aos dados ilustrados na Tabela do Anexo IV deste livro.

MAPEAMENTO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Esta etapa foi incluída neste capítulo devido ao seu procedimento de coleta, semelhante às buscas e levantamentos de dados realizados nas Etapas 1, 2 e 3. No entanto, é numerada como sendo a sexta etapa, considerando a ordem cronológica e sequencial condizente com o processo de realização da pesquisa. Desta forma, justifica-se de antemão que, apesar das semelhanças de procedimentos com as três primeiras etapas, esta foi realizada ao final do processo de pesquisa, por ter tido sua demanda reconhecida apenas com o processo já avançado, uma vez que no projeto inicial não constava o objetivo de tal levantamento.

A busca foi realizada no sistema eletrônico de acompanhamento de processos que regem o ensino superior no país, denominado e-MEC (BRASIL, 2017) disponível em site oficial do Governo Federal⁴ sob regimento do Ministério da Educação (MEC). O procedimento realizado para a busca no site do e-MEC se deu no campo de consulta textual, no qual foram utilizadas as palavras “artes cênicas” e “teatro”. Foram realizados quatro tipos de busca diferentes, sendo que nas duas primeiras utilizou-se os filtros – Curso de Graduação; Nome do curso, inserindo no campo de consulta textual primeiro artes cênicas e depois teatro.

Após a identificação das IES regulamentadas que oferecem cursos de graduação (bacharelado e licenciatura) em artes cênicas e/ou teatro, efetuou-se mais duas buscas repetindo-se as mesmas palavras que designam os nomes dos cursos, mas substituindo o filtro Curso de Graduação por Curso de Especialização. Desta forma, foi possível fazer um levantamento de todas as IES cadastradas no e-MEC que oferecem cursos com

³ <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>

⁴ <https://emec.mec.gov.br/>

nível de Pós-Graduação na área de artes cênicas e/ou teatro, classificando-os quanto à modalidade, nível, tipo de instituição (pública ou privada) e data de abertura dos cursos, como se apresenta as tabelas dispostas no Anexo V e Anexo VI.

ANÁLISES INICIAIS E ALGUNS POSSÍVEIS RESULTADOS

Para além do levantamento de dados sobre as pesquisas científicas na área de iluminação cênica realizadas no Brasil, os resultados desta pesquisa podem ser melhor descritos quando analisados na totalidade do trabalho. Por si só, o levantamento possui relevância para a área por conter a identificação de trabalhos (teses, dissertações, artigos e trabalhos completos) que foram agrupados em categorias e se tornaram uma espécie de “arquivo”, organizado em documentos individuais do Word (docx), no qual constam diversas informações sobre cada trabalho, inclusive seus locais de acesso. Esses documentos, além de organizarem as pesquisas na área de iluminação cênica no Brasil numa certa cronologia histórica, possuem caráter consultivo e de fácil acesso para que pessoas interessadas na temática, oriundas das mais diversas áreas, possam encontrar informações diretas e dados de acesso às pesquisas publicadas até janeiro de 2021.

Aqui exporemos os resultados oriundos das primeiras análises dos dados levantados nas etapas 1, 2, 3 e 6, do modo em que estes compuseram a pesquisa em sua ordem cronológica e foram obtidos nas etapas 4, 5 e 7. Essas três etapas foram voltadas para: análise quantitativa dos dados, análise das palavras-chave utilizadas e agrupamento dos trabalhos por campos de conhecimento, separação e identificação das IES presentes nas pesquisas, da região em que estas foram desenvolvidas e dos periódicos que possuem publicações na área.

Aqui é importante destacarmos um movimento metodológico da pesquisa. Ao realizarmos as análises das palavras-chave propostas pelos autores, percebemos que há ainda na área uma grande heterogeneidade nas escolhas dessas palavras-chave, porém, era possível aferir certas proximidades, o que nos permitiu agrupá-las. A esses agrupamentos chamamos de “campos de conhecimento”, pois ainda não consideramos ser possível concebê-las como áreas de conhecimento estabelecidas e fechadas; para isso seria preciso um outro estudo mais longo e aprofundado, por exemplo: uma pesquisa utiliza a palavra-chave “formação de professor”, outra “ensino de teatro”, ainda “ensino de iluminação”, ou “ensino/aprendizagem em iluminação”; este conjunto agrupamos num único campo intitulado “pedagogia/ensino”; e, assim, sucessivamente, com outros agrupamentos/campos.

Para finalizar a análise, realizou-se um tabelamento de dados a serem cruzados e analisados quantitativamente e, a partir desse procedimento, foram calculadas as estatísticas referentes a cada segmento analisado e, em seguida, elaborou-se a criação de gráficos para ilustrar essa análise. É válido ressaltar que as tabelas apresentadas, apesar de conterem informações referentes às etapas de levantamento de dados, foram elaboradas já na parte de análise primária, sendo que as informações completas do levantamento ficaram disponíveis na planilha, enquanto os dados elencados como principais foram distribuídos nas tabelas identificadas nos anexos I, II, III, IV, V e VI.

A partir do que foi colocado, serão apresentados os gráficos estatísticos resultantes da análise quantitativa primária que se encontram inseridos no corpo de texto e em anexos indicados de acordo com a descrição textual dos resultados.

Das pesquisas científicas de doutorado, foram identificadas 16 teses escritas e publicadas entre os anos de 1999 e 2020 (Anexo VII), considerando o ano de 1999 como ano de finalização do doutorado do primeiro pesquisador acadêmico especialista na área, prof. Hamilton Figueiredo Saraiva (1934-2005). Destaca-se nesse levantamento o caráter recente das produções científicas na área, sendo que, das 16 teses, 12 foram publicadas nos últimos dez anos.

Ao total, somaram-se 8 Instituições de Ensino Superior (IES), com programas de Pós-Graduação, nas quais foram realizadas as pesquisas de doutorado: Universidade de São Paulo (USP) com 7 teses; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) com 2 teses; Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com 2 teses; Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e Universidade de Aveiro (UA), todas essas últimas com 1 tese cada (Anexo VIII). Na análise sobre a distribuição geográfica, buscou-se mapear a região em que cada IES está localizada. Com esse procedimento, foram localizadas 12 produções na região Sudeste, 2 no Nordeste, 1 no Sul e 1 em Portugal (Anexo IX)¹.

No processo de separação e categorização, foram criados campos de conhecimentos, como já descrito, dentro da área de artes cênicas, identificados por meio da análise das palavras-chave. O Gráfico 1, apresentado a seguir, aborda a divisão das categorias, trazendo as nomenclaturas designadas para cada campo e a quantidade de palavras que estes abarcam:

¹ Apesar do objetivo desta pesquisa estar voltado para o levantamento e mapeamento de dados das pesquisas em iluminação cênica no Brasil, a inclusão da Tese defendida na Universidade de Aveiro em Portugal se deu pelo fato da pesquisadora Iara Regina da Silva Souza ser brasileira e residir no Brasil.

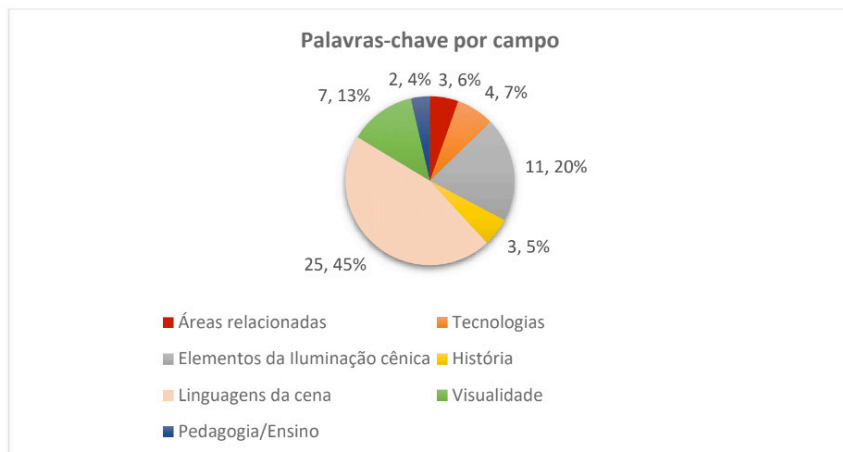


Gráfico 1 – Divisão de palavras-chave por categorias.

A partir dessa primeira categorização das palavras-chave por campo, que possibilitou a quantificação de cada uma delas, a análise foi direcionada para a compreensão quantitativa sobre as regiões. Foram elaborados quatro gráficos específicos para cada região (Anexos X, XI, XII e XIII) a fim de identificar quais campos estão sendo trabalhados em quais regiões específicas. Fechando a análise das pesquisas de doutorado, repetiu-se processo semelhante para a análise dos trabalhos de mestrado, que serão apresentados a seguir.

Quanto aos trabalhos de dissertação de mestrado, foram identificados 34 trabalhos produzidos entre 1990 e 2019. Assim como nos trabalhos de doutorado, constatou-se um aumento significativo na produção a partir de 2010, sendo que do período entre 1990 e 2008 foram realizados 10 trabalhos, enquanto no período de 2010 a 2019 foram publicados 24 trabalhos (Anexo XIV). Esses dados reforçam a percepção de que a pesquisa acadêmica na área de iluminação cênica é bastante recente, tendo início apenas em 1990. No entanto, os dados nos apontam também um aumento nas pesquisas na área que apresentam crescimento significativo nos últimos anos, sendo que de 2010 a 2019 houve uma taxa de crescimento de 240% em relação às dissertações produzidas até 2009.

Essas dissertações foram produzidas em 11 Instituições diferentes, sendo estas: Universidade de São Paulo (USP) com 7 dissertações; Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com 5; Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) com 4; Universidade Federal do Pará (UFPA) com 4; Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) com 3; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) com 3; Universidade Federal da Bahia (UFBA) com 2; Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) com 1; Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com 1; e Universidade Federal de Uberlândia (UFU) com 1 (Anexo XV).

Com base nesses dados sobre as IES nas quais os mestrados foram realizados, seguiu-se a análise com a separação regional referente a essas IES. Deste modo, aponta-se que o cruzamento de dados referentes às Instituições e à quantidade de produção de cada uma delas acarretou na seguinte separação do índice de produção por região: Sudeste com 20 pesquisas; Nordeste com 6; Sul com 4 e Norte com 4. Não foram identificadas dissertações defendidas em IES localizadas na região Centro-Oeste (Anexo XVI).

Para a categorização das palavras-chave, tentou-se manter os mesmos campos nomeados para a análise das pesquisas de doutorado, fazendo-se apenas algumas correções necessárias devido às novas demandas apresentadas pelo maior número de pesquisas e consequente diversidade de palavras-chave. Neste sentido, foram mantidos os campos: Áreas relacionadas, tecnologias, elementos da iluminação cênica, pedagogia/ ensino e visualidades. Da primeira categorização (doutorados) para esta (mestrados), alteraram-se apenas os campos História, que passou a ser classificado como Linguagens/ História e o campo Linguagens da Cena, que na análise das dissertações se classificou como campo de Artes Cênicas (Gráfico 2). Tal alteração deu-se aqui, assim como em outros momentos da pesquisa, pelo quantitativo de palavras-chave diverso em cada campo.

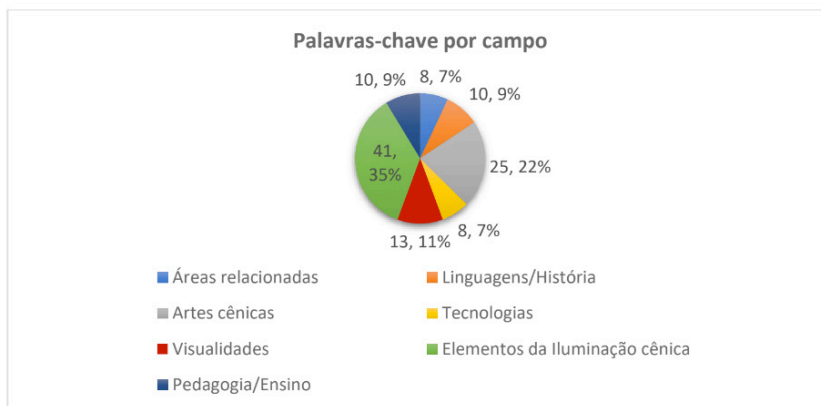


Gráfico – Categorização de Palavras-chave por campo.

Deste modo, com as novas nomenclaturas de categorização e levantamento quantitativo das palavras-chave por campo, foi realizada a subdivisão do número de citações de palavras em cada campo por região (Anexos XVII, XVIII, XIX e XX).

Para a análise dos artigos científicos e trabalhos completos foram repetidos os mesmos procedimentos, com diferença apenas da finalização da análise cruzada de dados para identificar a distribuição regional por campo de palavra-chave. Enquanto no processo de pesquisa dos doutorados e mestrados a etapa de categorização se deu a partir da

localização geográfica das IES responsáveis, nesta etapa da análise foi necessária outra forma de organização. Essa alteração se deu, primeiramente, porque foi preciso separar as IES em duas categorias, sendo a primeira voltada para localizar as IES nas quais cada pesquisador/a possui vínculo atual e, a segunda, para identificar as IES às quais os periódicos de publicação dos trabalhos pertencem. Além dessa diferença, foi necessário fazer um levantamento prévio dos periódicos (revistas, anais de eventos e livros), separando as regiões em que as IES responsáveis por cada periódico estão localizadas geograficamente para dar continuidade à análise.

Foram identificados, no total, 90 publicações referentes a: 71 artigos em revistas científicas, 17 trabalhos completos em anais de eventos e 2 capítulos de livros. As primeiras publicações são referentes a dois artigos científicos que datam de 2005, marcando o início das publicações científicas na área de iluminação cênica no Brasil. De 2005 a 2009 foram publicados 8 artigos e 2 trabalhos completos em anais de eventos, atingindo uma média de 2 publicações por ano. A partir de 2010 até o final de 2020, foram publicados 63 artigos, 15 trabalhos completos em anais de eventos e 2 trabalhos completos em capítulos de livro, totalizando 80 trabalhos nesse período com a média de 7,27 trabalhos por ano (Anexo XXI). Dessas produções foram identificadas/os 74 autoras/es no total, dos quais 9 possuíam doutorado e 12 possuíam mestrado, tendo obtido tais titulações com pesquisas na área de iluminação cênica, sendo identificados a partir dos levantamentos realizados no início da pesquisa (Anexo XXII).

Considerando a IES de último vínculo de cada pesquisador/a, realizou-se a separação dos artigos e trabalhos publicados por região. A separação das publicações por localização se deu da seguinte forma: 34 no Sudeste, 27 no Nordeste, 24 no Sul, 6 no Centro-Oeste e 4 no Norte (Anexo XXIII).

Em seguida, foram analisadas as palavras-chave dessas publicações e feita sua categorização por campo. Mais uma vez, houve algumas alterações na nomenclatura dos campos devido ao aumento do número de palavras que demandou uma separação específica. Chama-se atenção para a ampliação do campo Tecnologias para Tecnologias e maquinaria da cena e, também, para o acréscimo de dois novos campos que não apareceram nos mapeamentos anteriores, sendo estes o campo Espaço e o de Autores/ Grupos, como aponta o Gráfico 3 apresentado abaixo:

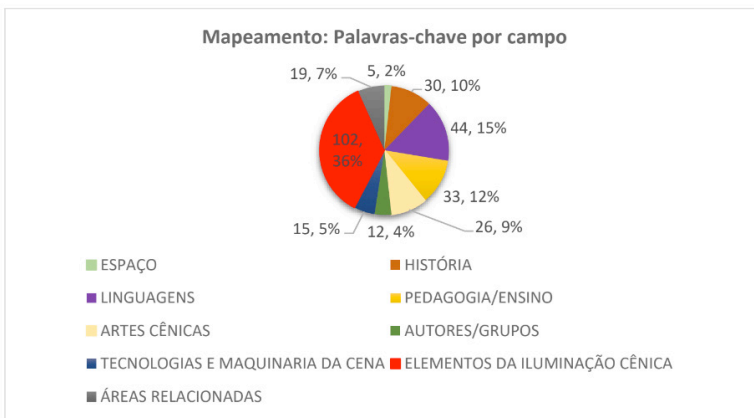


Gráfico 3 – Categorização das palavras-chave por campo de pesquisa.

No total, foram identificadas 181 palavras diferentes que contabilizaram 286 citações, considerando-se nessa soma que a mesma palavra poderia coincidir e ser citada mais de uma vez. Ressalta-se que no caso de algumas publicações não foi possível localizar as palavras-chave e/ou IES vinculadas aos periódicos e aos autores e autoras (Anexo XXIV). Desta forma, há uma divergência nos dados da categorização que não coincidem na soma total das palavras-chave, uma vez que tal categorização se deu primeiro pelo mapeamento regional das IES vinculadas aos autores e autoras que produziram as pesquisas (Anexos XXV, XXVI, XXVII, XXVIII e XXIX) e depois pelo mapeamento regional das IES que coordenam os periódicos (Anexos XXX, XXXI, XXXII e XXXIII). Chamamos atenção para o fato de que até janeiro de 2021 não havia sido identificado periódico de IES localizada na região Norte com publicação na área de iluminação cênica.

Com a finalização desses mapeamentos e análise dos dados sobre teses, dissertações, artigos e trabalhos completos, que estavam previstos no cronograma inicial do projeto de Iniciação Científica, viu-se a necessidade de realizar o levantamento e mapear, também, as IES que oferecem cursos de artes cênicas e/ou teatro para compreendermos melhor de que forma se dava a oferta por formação específica na área e sobre a idade dos cursos oferecidos, assim como a qual região pertenciam.

O primeiro procedimento para realizar esse levantamento e análise das IES se deu na busca pela oferta de cursos de Graduação, em nível de bacharelado e licenciatura. Foram encontrados 86 cursos no total, sendo que, destes, 65 eram oferecidos em Universidades públicas e 21 em Faculdades/Centros Universitários e Universidades privadas (Anexo XXXIV). Desses 86 cursos de artes cênicas e/ou teatro, 53 eram licenciaturas e 33 bacharelados (Anexo XXXV).

A abertura do primeiro curso de graduação ocorreu na Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 1956 e tratava-se de um curso de bacharelado em Artes cênicas. Até

a data de consulta (20 de maio de 2021) ao e-MEC para a coleta de dados para esta pesquisa, a abertura da última graduação na área ocorreu em 2021 (Anexo XXXVI) na Instituição UNIASSELVI, com o curso de licenciatura em Teatro na modalidade de Ensino à Distância (EaD).

Considerando a divisão regional da oferta desses 86 cursos identificados, localizamos que as sedes das IES se dividem da seguinte forma: 40 instituições localizadas no Sudeste, 17 no Nordeste, 13 no Sul, 9 no Norte e 7 no Centro-Oeste. Esses dados nos mostram a distribuição desigual da oferta de cursos de graduação em Artes Cênicas e Teatro nas regiões do Brasil, sendo que há uma concentração de 47% da oferta na região Sudeste, enquanto as demais regiões dividem os 53% restantes (Anexo XXVII).

Sobre a identificação de Programas de Pós-Graduação em Artes que contemplam pesquisas na área de artes cênicas e/ou teatro, foram mapeadas 35 Instituições, sendo apenas 2 delas de origem privada. Essas Instituições oferecem ao todo 59 cursos de mestrado acadêmico, 37 cursos de doutorado e 11 cursos de mestrado profissional, sendo que as únicas 2 Instituições privadas que aparecem no levantamento oferecem apenas o curso de mestrado Profissional em Artes Cênicas (Anexo VI).

No último procedimento de cruzamento de dados da pesquisa aqui apresentada, as IES com Programas de Pós-Graduação em Artes Cênicas foram separadas de acordo com a localização geográfica. Deste modo, as ofertas de cada modalidade oferecidas pelos programas ficaram distribuídas da forma explicitada no Gráfico 4.

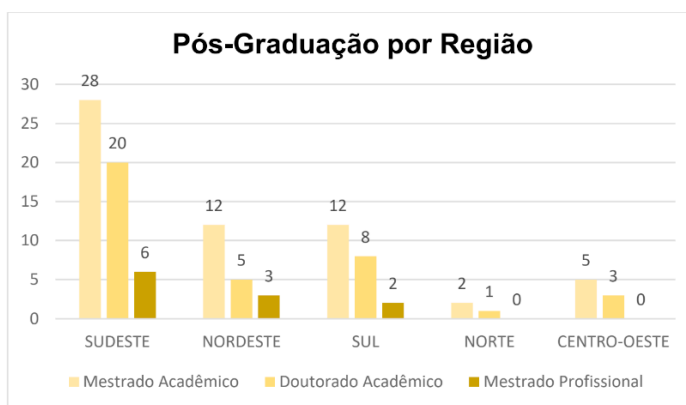


Gráfico 4 - Divisão dos cursos de Pós-Graduação por Região.

CONSIDERAÇÕES... LONGE DE SEREM FINAIS

Nas duas últimas décadas no Brasil, houve um aumento considerável na oferta de vagas em cursos superiores na área de artes cênicas em Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas. Esse aumento se deve às diversas medidas de ampliação e democratização do acesso ao ensino superior. Dentre essas medidas, três programas merecem ser destacados, por estarem diretamente relacionados a ampliação das possibilidades de ingresso no ensino superior, impactando a vida de milhares de brasileiros de classes baixas, transformando, assim, o perfil dos estudantes nos espaços acadêmicos. Estes são o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), o Programa Universidade para Todos (PROUNI) e o Programa de Financiamento Estudantil (FIES), sendo que esses três programas governamentais impactam tanto na ampliação das Universidades públicas quanto das instituições privadas.

Com a ampliação da oferta de cursos e a democratização do acesso ao ensino superior, algumas áreas que possuíam certa carência de investimentos receberam fomentos e, com isto, as pesquisas científicas nessas áreas puderam avançar em nível e número de produções, sendo as artes cênicas uma das áreas beneficiadas por esse movimento. Essa percepção relaciona-se diretamente com a análise quantitativa quando observado o crescente número de publicações que acompanham o aumento na oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação. Notou-se que nesse processo as Universidades públicas possuem caráter decisivo no índice de produção científica, sendo que, dos 86 cursos de graduação em artes cênicas e teatro, 76% deles eram oferecidos por IES públicas. Essa porcentagem é ainda maior quando se trata de cursos de nível de Pós Graduação, em que as Universidades públicas são responsáveis por aproximadamente 98% dos cursos.

Apesar da ampliação da pesquisa em artes cênicas promovidas principalmente pelas Universidades públicas, é necessário ressaltar que ainda há uma distribuição desigual tratando-se da localização geográfica em que essas IES estão sediadas, de forma que a oferta de cursos, assim como o número de publicações de teses, dissertações, artigos e trabalhos completos se concentram majoritariamente na região Sudeste.

Para além dessas questões que impactam diretamente na produção das pesquisas científicas em iluminação cênica no Brasil, o levantamento do estado da questão e da análise dos materiais recolhidos e identificados durante esta pesquisa resultaram em documentos de mapeamento e registro que, esperamos, promovam o acesso e divulgação das pesquisas levantadas e listadas.

No decorrer do processo identificou-se grande variedade de campos que atravessam as pesquisas em iluminação cênica, podendo variar desde linguagens das artes cênicas que se hibridizam e/ou se relacionam, até uma interdisciplinaridade entre áreas de conhecimento que podem estar mais ou menos próximas.

Nesta pesquisa, optou-se pela categorização dos campos partindo do mapeamento

das palavras-chave e, a partir dos procedimentos de mapeamento e categorização, foram identificadas determinadas concentrações de campos específicos em determinadas regiões do país. Por exemplo, as pesquisas que possuem diálogo entre ensino e pedagogia da iluminação cênica foram identificadas em maior índice na região Nordeste, resultado que pode ser conectado com o trabalho do professor José Sávio Oliveira de Araújo, junto ao CENOTEC - Laboratório Estudos Cenográficos e Tecnologias da Cena da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Essa conexão pôde ser feita devido ao cruzamento de informações, desde a produção de teses até a análise dos artigos e trabalhos completos, que formam maior corpo nas produções.

Desta forma, conclui-se que os resultados gerados nesta pesquisa são importantes para o reconhecimento da iluminação cênica como ofício base para o “conhecimento teatral”, por identificar uma série de possibilidades do fazer e do pensar a iluminação cênica no país no decorrer da história. A produção de documentos que possuem o objetivo de arquivar os resultados encontrados é relevante e auxilia no processo de investigação histórico e cultural das artes cênicas, especificamente no campo da iluminação cênica.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, José Sávio de Oliveira. **A cena ensina**: uma proposta pedagógica para a formação de professores de teatro. Tese (doutorado em educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2005.

BENTIVEGNA, Marisa. Luz e improvisação na cena. O criador em estado de libertação. **A[L]BERTO** #3. São Paulo, v.3, 2012. p.39-46.

BLOCH, Marc. **Apologia da história**: ou o ofício do historiador. Tradução André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001

BONFANTI, Guilherme. A Luz no Teatro da Vertigem: Processo de Criação e Pedagogia. **Revista Sala Preta**, São Paulo, v. 15, n. 2, 2015. p. 10-21.

BONFANTI, Guilherme. Relato de uma experiência: luz em processo. **A[L]BERTO**. São Paulo, v.1, 2011.

BRASIL. Portaria nº 21, de 21 de dezembro de 2017. Brasília: Diário Oficial da União, 22 dez. 2017. n. 245, Seção 1, p. 29-33. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80181-anexo-2-portaria-normativa-n-21-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 26 jun. 2021.

CAMARGO, Roberto Gil. A escrita e a não escrita da luz. **Urdimento – Revista de estudos em artes cênicas**, Florianópolis, v.1, n.31, 2018, p.216-224. Disponível em <http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101312018216/8130>. DOI: 10.5965/1414573101312018216. Acesso em: 07 maio 2018.

CAMARGO, Roberto Gil. Luz e cena: impactos e trocas. **Revista Sala Preta**, São Paulo, v.15, n.2, 2015, p. 106-116. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/107217/107052>. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v15i2p106-116>. Acesso em: 20 abr. 2017.

CÓRDOVA, G.; SIRLIN, E. **La iluminación escénica**. Argentina: Libros del Rojas e Universidad de Buenos Aires, 2003.

DUBATTI, Jorge. **O teatro dos mortos**. Tradução de Sérgio Molina. São Paulo: Edições Sesc-SP, 2017. E-book/Edição do Kindle.

FIGUEIREDO, Laura Maria. **Luz**: a matéria cênica pulsante – Apontamentos didáticos e estudo de caso. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2007. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27139/tde-05072009-205410/pt-br.php>. Acesso em: 16 fev. 2020.

FISCHER-LICHTE, Erika. Que haja luz. A construção do espaço a partir da luz – a luz como meio da encenação. **Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas**, v.2, n.23, 2014, p.244-250. Disponível em: <http://revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573102232014244/4055>. DOI: <http://dx.doi.org/10.5965/1414573102232014244>. Acesso em: 16 fev. 2020.

GRAZIOLI, Cristina. **Luce e ombra**: storia, teorie e pratiche dell'illuminazione teatrale. Roma-Bari: Laterza, 2015 (E-book).

HANNAH, Dorita. **Event-Space**: theatre architecture and the historical avant-garde. London: Routledge, 2018.

HOBBSAWM, Eric. O sentido do passado. In: **Sobre história**. Trad. Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 22-35.

JONES, Robert Edmond. A um jovem decorador teatral: luz e sombra. In: REDONDO JR. **O teatro e sua estética**. Trad. Redondo Júnior. Lisboa: Editora Arcádia, 1964.

KELLER, Max. **Light fantastic**: the art and design of stage lighting. Munchen: Prestel Verlag, 2006.

LUCIANI, Nadia Moroz. Sobre a performatividade da luz. **O Mosaico: Revista de Pesquisa em Artes**, Curitiba, n.8, jul.-dez. 2012. p.87-101. Disponível em: <http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/mosaico/article/viewFile/47/pdf>. Acesso em: 16 fev. 2017.

MACCANDLESS, Stanley. **A method of lighting the stage**. New York: Theatre Arts Books, 1984.

NOSELLA, Berilo L. D. Apontamentos sobre a história da iluminação moderna. **Revista Arte Da Cena (Art on Stage)**, v. 4, n. 2, UFG, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5216/ac.v4i2.54795>. Disponível em <https://www.revistas.ufg.br/artce/article/view/54795/32608>. Acesso em: 29 mar. 2019.

NOSELLA, Berilo Luigi Deiró. A Dramaturgia como Fonte para uma História da Iluminação Cênica: Pirandello capocomico iluminador. **Revista Brasileira de Estudos da Presença [online]**. vol.9, n.4, Sep 09, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2237-266084817>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2237-26602019000400302&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 02 de nov. 2019.

PERRUCHON, Véronique. **Noir, lumière et théâtralité**. Villeneuve-d'Ascq: Presses Universitaires du Septentrion, 2016.

RABETTI, Maria de Lourdes (Beti Rabetti). Observações sobre a prática historiográfica nas artes do espetáculo. In: CARREIRA, André et al (Org.). **Metodologia de pesquisa em artes cênicas**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006, p.32-62.

SARAIVA, Hamilton Figueiredo. **Interações físicas e psíquicas geradas pelas cores na iluminação teatral**. Tese (Doutorado em Teatro). ECA/USP, São Paulo, 1999.

SARAIVA, Hamilton Figueiredo. **Iluminação teatral**: história, estética e técnica. Dissertação (Mestrado em Teatro). ECA/USP, São Paulo, 1989.

SIMÕES, Cibele Forjaz. À luz da linguagem – um olhar histórico sobre as funções da iluminação cênica. **Revista Sala Preta**, São Paulo, v.15, n.2, 2015, p.117-135. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/105752/107054>. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v15i2p117-135>. Acesso em: 20 abr. 2017.

SIMÕES, Cibele Forjaz. **À luz da linguagem**: a linguagem da iluminação cênica de instrumento da visibilidade à dramaturgia do visível (segundo recorte: da revolução teatral ao fim do século XX – 1914 a 2000). Tese (Doutorado em Artes Cênicas). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2013.

SIRLIN, Eli. **La luz en el teatro**: manual de iluminación. Buenos Aires: ATUEL, 2006.

SOUZA, Fernanda Guimarães Mattos de. **Gambiarra de luz: reflexões sobre a formação do iluminador cênico sob a ótica de três gerações cariocas**. Dissertação (Mestrado em Artes da Cena). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2018.

SOUZA, Fernanda Guimarães Mattos de. Questões sobre a mídia impressa e a 12 iluminação no teatro brasileiro. **Anais do XI Encontro Nacional de História da Mídia**. São Paulo: Mackenzie, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/105752/107054>. Acesso em: 16 fev. 2020.

TEIXEIRA, E. B. A Análise de Dados na pesquisa Científica: importância e desafios em estudos organizacionais. **Revista Desenvolvimento em Questão, 1(2), (UFRGS), Porto Alegre, 2011**. pp. 177–201. DOI: <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2003.2.177-201>. Disponível em <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/about>. Acesso em: 24 jun. 2021.

TUDELLA, Eduardo A. da Silva. Iluminação cênica e estudos acadêmicos: teoria, práxis e imagem. **Urdimento – Revista de estudos em artes cênicas**, Florianópolis, v.1, n.31, 2018, p.78-94. Disponível em <http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101312018078/8084>. DOI: 10.5965/1414573101312018078. Acesso em: 07 maio 2018.

TUDELLA, Eduardo A. da Silva. **A luz na gênese do espetáculo**. Salvador: Edufba, 2017.

ANEXOS

ANEXO I

PESQUISADORAS/ES	TÍTULO DA TESE	INSTITUIÇÃO/ ANO
Hamilton Figueiredo Saraiva	Interações Físicas e Psíquicas Geradas Pelas Cores na Iluminação Teatral	USP 1997 – 1999
José Sávio Oliveira de Araújo	A Cena Ensina: uma proposta pedagógica para formação de professores de teatro	UFRN 2001 - 2005
Roberto Gil Camargo	Luz e cena: processos de comunicação co-evolutivos	PUC-SP 2004 – 2006
Elizabeth Motta Jacob	Espaço e visualidade: a construção da imagem em Luis Carlos Ripper	UNIRIO 2007 – 2009
Eduardo Augusto da Silva Tudella	Práxis cênica como articulação de visualidade: a luz na gênese do espetáculo	UFBA 2009 – 2013
Cibele Forjaz Simões	À luz da linguagem. A iluminação cênica: de instrumento da visibilidade à «Scriptura do visível» & Outras poéticas da luz	USP 2009 – 2013
Letícia Mendes de Oliveira	Estamos trabalhando para vocês: práticas e teorias da dramaturgia do espectador no Teatro Contemporâneo Brasileiro	UFMG 2010 – 2014
Juliana Pedreira de Freitas	Um navio em rota: o operador como proponente da imagem cênica	USP 2011 - 2015
Mirian Aby Cohen	O desenho da cena como experiência: intersecções na prática artística contemporânea entre cenografia - instalação – expografia	USP 2011 – 2015
Luiz Fernando Pereira	A Direção de Arte Servidora de dois Amos: O Teatro e o Cinema	UDESC 2012 – 2016
Iara Regina da Silva Souza	Os Sonhadores das Sombras: Uma Cartografia Poética das Micropolíticas de Resistência da Dramaturgia da Luz Opus Lux	UA (PORTUGAL) 2012 – 2017
Dodi Tavares Borges Leal	Performatividade transgênera: equações poéticas de reconhecimento recíproco na recepção teatral	USP 2014 – 2018
Luiz Renato Gomes Moura	Os elementos visuais do espetáculo no processo criativo do ator	UFMG 2015 – 2019
Ana Paula Brasil de Matos Guedes	Truques e traquitanas: a Mágica no Rio de Janeiro, um carnaval de luzes e formas animadas	UNIRIO 2015 – 2019
Nádia Moróz Luciani	Iluminação Cênica: a performatividade da luz como elo entre a cena e o espectador	USP 2016 – 2020
Cláudia Pinto Ben	A luz e o performer: uma relação entre o teatral e o elemental	USP 2016 - 2020

Tabela/Anexo I: Levantamento de dados das pesquisas de doutorado.

ANEXO II

PESQUISADORAS/ES	TÍTULO DISSERTAÇÃO	INSTITUIÇÃO/ANO
Hamilton Figueiredo Saraiva	Iluminação teatral: história, estética e técnica	USP 1988/1990
Luciana Paula Castilho	O uso da imagem tecnológica na narrativa cênica contemporânea	UNICAMP 1999/2002
Paula El-Jaick Barros Franco	O conforto visual e a iluminação de espetáculos teatrais: o espaço cênico como espaço de arquitetura	UFRJ 2000
Lara Muniz Martins Brotas	Museu Picasso, Fundação Juan Miró e Fundação Antoni Tàpies: Um estudo da relação luz-espaço	UFRJ 2001/2003
Ludmila Gabriel Pereira	Iluminação cênica e residencial: trajetórias e estéticas	UFRJ 2002/2004
Valmir Perez	Desenho de Iluminação de palco: Pesquisa, Criação e Execução de Projetos	UNICAMP 2003/2007
Barbara Suassuna Bent Valeixo Mont Serrat	Iluminação cênica como elemento modificador dos espetáculos teatrais	UFRJ 2004/2006
Laura Maria de Figueiredo	Luz: a matéria cênica pulsante. Apontamentos didáticos e estudos de caso	USP 2004/2007
Luciana Liege Bonfim Brito	A Iluminação Cênica no Teatro Contemporâneo. Um estudo de caso: InSônia, uma adaptação de Valsa N.6 de Nelson Rodrigues	UNIRIO 2005/2007
Cibele Forjaz Simões	À luz da linguagem: a iluminação cênica: de instrumento da visibilidade à «Scriptura do visível» (Primeiro recorte: do fogo à revolução teatral)	USP 2005/2008
Ivo Godois	Um Palco Iluminado: O Teatro Álvaro de Carvalho em Florianópolis SC - Década de 1980	UDESC 2007/2011
Ronaldo Fernando Costa	A Oficina de Iluminação Cênica e a Construção do Espetáculo: uma Proposta Pedagógica	UFRN 2008/2010
Fernanda Carvalho Ferreira Villares	A construção do espaço através da luz. Uma leitura da obra de Dan Flavin sob o aspecto do design da iluminação	USP 2008/2011
Iara Regina da Silva Souza	Gambiarra na Cena: uma poética de iluminação para ativação de obras de arte em Belém do Pará	UFPA 2009/2010
Fabiana Lazzari de Oliveira	Alumbramentos de um corpo em sombras: o ator da Companhia Teatro Lumbra de Animação	UDESC 2009/2011
Pedro Dutra Benevides	Desenho de luz: um estudo sobre o uso da iluminação no palco	UFBA 2009/2011
Renato Bandeira de Gouvêa Machado	A Luz Montagem	UNIRIO 2009/2011
Maurício Ferreira Cardoso	Sob uma Luz Lunar: Uma Análise do Processo de Criação da Luz na Cena Teatral	UNIRIO 2009/2012
Mariana Terra Moreira	Pra ver pouquinho:(Re) considerações sobre o olhar e o universo da iluminação cênica	UFBA 2011/2013
Claudia Pinto Bem	A luz, o iluminador e o performer: uma experiência perceptiva	UFRGS 2012/2014
Luiz Renato Gomes Moura	A Iluminação Cênica no Trabalho do Ator de Teatro	UFRN 2012/2014

Nadia Moroz Luciani	ILUMINAÇÃO CÊNICA: uma experiência de ensino fundamentada nos princípios do design	UDESC 2012/2014
Gilmar Rocha de Oliveira Dias	Controle de som e luz no teatro	USP 2012/2015
Manoel João Ochoa	CAMPOS DE LUZ: contaminações luminosas no Teatro Paulistano 2011-2012	USP 2012/2015
Tarik Coelho Alves	ATMOSFERA IMANENTE: Poética de Luz da Companhia Moderno de Dança	UFPA 2013/2015
Felipe Braccialli	LUZ-PERSONAGEM: O jogo de manipulação da iluminação cênica em cenas cômicas	UFU 2014/2016
Natasha Kerolen Leite da Silva	DIÁLOGOS DE LUZ: uma artista-iluminadora-pesquisadora em busca da visibilidade poética da luz	UFPA 2014/2016
Camila Barbosa Tiago	Reflexões sobre possibilidades pedagógicas em iluminação cênica	UFRN 2015/2017
Leonardo Augusto Alves Inácio	<i>Light Art</i> : a luz como matéria na construção artística	UNICAMP 2015/2019
Fernanda Guimarães Mattos de Souza	Gambiarras de luz: reflexões sobre a formação do iluminador cênico sob a ótica de três gerações cariocas	UFRJ 2016/2018
Cristiano Diniz Aguiar	Luz e criação cênica: inquietações de um ator-iluminador.	UFOP 2016/2018
Marckson Davi de Moraes Lisboa	DRAGÃO DE LUZ: uma poética sobre a experimentação de iluminação cênica do espetáculo Santo anjo do senhor	UFPA 2017/2019
Adriano Marinho dos Santos	Investigação sobre processos de criação e execução da iluminação cênica no DEART - UFRN: a experiência acadêmica como formação de um professor de teatro-iluminador	UFRN 2017/2019
Lúcia Galvão Gomes dos Reis Ramos	A performance da luz no contexto de intervenções urbanas	USP 2017/2019

Tabela/Anexo II: Levantamento de dados das pesquisas de mestrado

ANEXO III

Professores Orientadores de Mestrado

Nome	Nº de orientações	Campo de Trabalho
Aldo Carlos de M. Gonçalves	3	ÁREAS RELACIONADAS (Arquitetura, espacialidade e museu)
Ana Flávia Mendes Sapucaia	3	ELEMENTOS DA ILUMINAÇÃO CÊNICA / VISUALIDADE (Poética da luz, processo criativo)
Antônio F. Conceição Passos	1	TECNOLOGIAS (Multimeios)
Ciane Fernandes	1	ARTES CÊNICAS / LINGUAGENS (Performance cênica, performatividade do iluminador)
Cibele Forjaz Simões	1	LINGUAGENS / VISUALIDADES (Intervenção Urbana)
Evelyn Furquin Weneck Lima	1	PEDAGOGIA/ENSINO / LINGUAGENS (História, estética)
Gilson Moraes Motta	1	ELEMENTOS DA ILUMINAÇÃO CÊNICA / ÁREAS RELACIONADAS (Artes Visuais, construção artística)
Glaucio Machado Santos	1	ELEMENTOS DA ILUMINAÇÃO CÊNICA / TECNOLOGIA (Desenho de luz, montagem)
Jacó Guinsburg	1	ELEMENTOS DA ILUMINAÇÃO CÊNICA / VISUALIDADE (Encenação teatral, teatro)
José da Silva Dias	1	ELEMENTOS DA ILUMINAÇÃO CÊNICA
José Eduardo Ribeiro de Paiva	2	TECNOLOGIAS / ELEMENTOS DA ILUMINAÇÃO CÊNICA (Multimeios, desenho da iluminação)
José Eduardo Vendramini	1	ÁREAS RELACIONADAS / ELEMENTOS DA ILUMINAÇÃO CÊNICA (História)
José Ronaldo Faleiro	1	TECNOLOGIAS / VISUALIDADE (Design)
José Sávio Oliveira de Araújo	3	PEDAGOGIA/ENSINO (Ensino de iluminação, ação dialógica)
Luiz Fernando Ramos	1	ARTES CÊNICAS / VISUALIDADES (Imagem)
Marcelo Gomes de Queiroz	1	TECNOLOGIAS / ELEMENTOS DA ILUMINAÇÃO CÊNICA (Ciências da computação, design)
Maria Lúcia de Souza Barros Pupo	1	ARTES CÊNICAS / LINGUAGENS / VISUALIDADES (Direção, desenhos de luz, coletivo teatral)
Mario Ferreira Piragibe	1	ARTES CÊNICAS / LINGUAGENS (Personagem, comicidade)
Marta Issacson de S. e Silva	1	LINGUAGENS / VISUALIDADES (Percepção visual, performance)

Milton de Andrade Leal Júnior	1	ARTES CÊNICAS / LINGUAGENS (Teatro de sombras)
Nara Graça Salles	1	ELEMENTOS DA ILUMINAÇÃO CÊNICA (Processos de criação, mapa de luz)
Orlando Franco Maneschy	1	LINGUAGENS / EQUIPAMENTOS (Gambiarra, exposição)
Ricardo Carlos Gomes	1	ARTES CÊNICAS / LINGUAGENS (Atores, ator-iluminador)
Ricardo Kosovski	1	ELEMENTOS DA ILUMINAÇÃO CÊNICA / TECNOLOGIA (Imersão, montagem)
Silvio Melcer Dworecki	1	ELEMENTOS DA ILUMINAÇÃO CÊNICA / VISUALIDADES / ÁREAS RELACIONADAS (Arquitetura, design)
Vera Regina Marins Collaço	1	ELEMENTOS DA ILUMINAÇÃO CÊNICA / ÁREAS RELACIONADAS (História)

*** Os orientadores destacados em cinza possuem doutorado com pesquisa na área de iluminação cênica.*

ANEXO IV

AUTORAS E AUTORES	REVISTAS/ANAIS/LIVROS (Instituição do periódico)	INSTITUIÇÃO/ ANO
Hamilton Figueiredo Saraiva - SARAIVA, H F	OuvirOUver (UFU)	USP 2005
Thelma Lopes Carlos Gardair - LOPES, Thelma	História, Ciências, Saúde - Manguinhos (Fundação Oswaldo Cruz)	2005
Ronaldo Fernando Costa - COSTA, Ronaldo Fernando	Cadernos do LINCC (UFRN)	UFRN 2007
Ivo Godóis; Vera Collaço	Dapesquisa (UDESC)	UDESC 2007
Valmir Perez; C. R. Martinez Filho	Sínteses (UNICAMP)	UNICAMP 2008
Ivo Godóis; Vera Collaço	DAPesquisa (UDESC)	UDESC 2008
Ivo Godóis; Vera Collaço	Anais ABRACE (UNICAMP)	UDESC 2008
Ronaldo Fernando Costa - COSTA, Ronaldo Fernando	Anais ABRACE (UNICAMP)	UFRN 2008
Renato Bandeira de Gouvêa Machado - MACHADO, Renato Bandeira de Gouvêa	Móin-Móin (UDESC)	PUC - RIO 2008
Norton Eloy Dudeque - DUDEQUE, Norton Eloy	FAP (UNESPAR)	UFPR 2009
Maurício Ferreira Cardoso - CARDOSO, Maurício Ferreira	Anais ABRACE (UNICAMP)	UNIRIO 2010
Flaviana Xavier Antunes Sampaio - SAMPAIO, Flaviana Xavier Antunes	Tessituras & Criação (PUC-SP)	UESB 2011
José Sávio Oliveira de Araújo - ARAÚJO, José Sávio Oliveira de	Moringa (UFPB)	UFRN 2011
Cristiane Ambrósio de Campos - CAMPOS, Cristiane Ambrósio de	Arquivos do Mudi (UEM)	UEM 2012
Nadia Moroz Luciani - LUCIANI, Nadia Moroz	O Mosaico (UNESPAR)	UNESPAR 2012
Niuxa Dias Drago - DRAGO, Niuxa Dias	O Percevejo (UFRJ)	UFRJ 2012
Vanessa Paula Trigueiro MOURA; Bruno Sérgio Franklin de Farias GOMES	Anais Intercom (UFRN)	UFRN 2012
Gizella Cabral Gigliotti - GIGLIOTTI, Gizella Cabral	Revista de Estética e Semiótica (UNB)	UFBA 2012

Nadia Moroz Luciani - LUCIANI, Nadia Moroz	Anais ABRACE (UNICAMP)	UNESPAR 2012
Flaviana Xavier Antunes Sampaio - SAMPAIO, Flaviana Xavier Antunes	Repertório (UFBA)	UESB 2013
Nadia Moroz Luciani - LUCIANI, Nadia Moroz	Anais ABRACE (UNICAMP)	UNESPAR 2013
Fabio Henrique Nunes Medeiros - MEDEIROS, Fabio Henrique Nunes	Urdimento (UDESC)	USP 2014
Flaviana Xavier Antunes Sampaio - SAMPAIO, Flaviana Xavier Antunes	Urdimento (UDESC)	UESB 2014
Luiz Renato Gomes Moura - MOURA, Luiz Renato Gomes	Repositório Institucional UFRN	URCA 2014
Alex de Souza - SOUZA, Alex de	Urdimento (UDESC)	UDESC 2014
Fabiana Lazzari de Oliveira; Valmor Níni Beltrame - OLIVEIRA, Fabiana Lazzari de; BELTRAME, Valmor Níni	Urdimento (UDESC)	UNB; UDESC 2014
Cézar Augusto Nunes Marques - MARQUES, Cézar Augusto Nunes	Caderno de Encenação (UFMG)	UFMG 2014
Marcelo Ramos Lazzaratto - LAZZARATTO, Marcelo Ramos	Sala Preta (USP)	UNICAMP 2015
Rodolfo Garcia Vázquez - VÁZQUEZ, Rodolfo Garcia	Sala Preta (USP)	USP/SP ESCOLA DE TEATRO 2015
Cibele Forjaz Simões - SIMÕES, Cibele Forjaz	Sala Preta (USP)	USP 2015
Roberto Gil Camargo - CAMARGO, Roberto Gil	Sala Preta (USP)	USP/UNISO 2015
Niuxa Dias Drago - DRAGO, Niuxa Dias	XI Encontro de História da Arte da UNICAMP	UFRJ 2015
Vagner de Souza Vargas - VARGAS, Vagner de Souza	Revista de Ensino, Educação e ciências humanas (UNOPAR)	UFPEL 2015
Guilherme Bonfanti - BONFANTI, Guilherme	Sala Preta (USP)	SP ESCOLA DE TEATRO 2015
Felipe Braccialli - BRACCIALLI, Felipe	Sala Preta (USP)	UNICAMP 2015
Mirella Brandi - BRANDI, Mirella	Sala Preta (USP)	COLETIVO PHILA7 2015
Oswaldo Antonio Anzolin - AZOLIN, Oswaldo Antonio	Artefactum	UFPB 2016
Henrique Moreno Rocha; Nádia Moroz Luciani	O Mosaico (UNESPAR)	UNESPAR 2016

Luiz Renato Gomes Moura - MOURA, Luiz Renato Gomes	Anais ABRACE (UNICAMP)	URCA 2016
Flaviana Xavier Antunes Sampaio - SAMPAIO, Flaviana Xavier Antunes	Visualidades (UFG)	UESB 2016
José de Oliveira Júnior	Arte da cena (UFG)	UFG 2016
Yuri Simon da Silveira; Marcelina das Graças Almeida; Luiz Henrique Ozanam	Igualitária (ESTÁCIO BH)	UEMG 2017
Camila Barbosa Tiago - TIAGO, Camila Barbosa	Repositório Institucional UFRN	UFU 2017
Adriano Marinho dos Santos - SANTOS, Adriano Marinho	Anais ABRACE (UNICAMP)	UFRN 2017
Flaviana Xavier Antunes Sampaio - SAMPAIO, Flaviana Xavier Antunes	Urdimento (UDESC)	UESB 2017
Berilo Luigi Deiró Nosella - NOSELLA, Berilo Luigi Deiró	RIUFOP (UFOP)	UFSJ 2018
Alberto Luiz Morgado; Paulo César Balardim Borges - MORGADO, Alberto Luiz; BORGES, Paulo César Balardim	Urdimento (UDESC)	UDESC 2018
Cibele Forjaz Simões - SIMÕES, Sibebe Forjaz	Urdimento (UDESC)	USP 2018
Felipe Bracciali; Mario Ferreira Piragibe - BRACCIALLI, Felipe; PIRAGIBE, Mario Ferreira	Urdimento (UDESC)	UNICAMP 2018
Jose Jackson Silva - SILVA, José Jackson	Urdimento (UDESC)	URCA 2018
Pedro Dultra Benevides - BENEVIDES, Pedro Dutra	Urdimento (UDESC)	UFBA 2018
Ivo Godóis; Priscila Costa	Urdimento (UDESC)	UDESC 2018
Roberto Gil Camargo - CAMARGO, Roberto Gil	Urdimento (UDESC)	USP/UNISO 2018
Iara Regina da Silva Souza - SOUZA, Iara Regina da Silva	Simpósio Reflexões Cênicas Contemporâneas (UNICAMP)	UFPA 2018
Tarik Coelho Alves - ALVES, Tarik Coelho	Simpósio Reflexões Cênicas Contemporâneas (UNICAMP)	UFPA/CIA MODERNO DE DANÇA 2018
Eduardo Augusto da Silva Tudella - TUDELLA, Eduardo Augusto da Silva	Urdimento (UDESC)	UFBA 2018
Laura Maria de Figueiredo - FIGUEIREDO, Laura Maria de	Urdimento (UDESC)	UFRN 2018
Nadia Moroz Luciani - LUCIANI, Nadia Moroz	Urdimento (UDESC)	UNESPAR 2018

Ivo Godóis; Vera Collaço	Urdimento (UDESC)	UDESC 2018
Berilo Luigi Deiró Nosella - NOSELLA, Berilo Luigi Deiró	Anais ABRACE (UNICAMP)	UFSJ 2018
Cassia Maria Fernandes Monteiro - MONTEIRO, C M F	Urdimento (UDESC)	UFRJ 2018
Jociel Carvalho Teixeira; Fernando Lira Xímenes - TEIXEIRA, J C; XÍMENES, F L	Urdimento (UDESC)	IFCE 2018
Natasha Kerolen Leite da Silva - SILVA, Natasha Kerolen Leite da	Urdimento (UDESC)	UFPA 2018
Ivo Godois	Urdimento (UDESC)	UDESC 2018
Berilo Luigi Deiró Nosella - NOSELLA, Berilo Luigi Deiró	Arte da cena (UFG)	UFSJ 2018
Dodi Tavares Borges Leal - LEAL, Dodi Tavares Borges	Aspas (USP)	UFSB 2018
Dodi Tavares Borges Leal - LEAL, Dodi Tavares Borges	Rascunhos (UFU)	UFSB 2019
Dodi Tavares Borges Leal - LEAL, Dodi Tavares Borges	Urdimento (UDESC)	UFSB 2019
Otávio José Correia Neto - NETO, Otávio José Correia	Cadernos do GIPE-CIT (UFBA)	UFBA 2019
Nadia Moroz Luciani - LUCIANI, Nadia Moroz	Urdimento (UDESC)	UNESPAR 2019
Michely Ascari MANGUEIRA; Rafael de ALMEIDA	Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (UEG)	ECAM/UEG 2019
Michely Ascari MANGUEIRA; Rafael de ALMEIDA	Atena Editora	ECAM/UEG 2019
Berilo Luigi Deiró Nosella - NOSELLA, Berilo Luigi Deiró	Atena Editora	UFSJ 2019
Roseany Karimme Silva Fonseca; Enoque Paulino de Souza Júnior	Anais ABRACE (UNICAMP)	UFPA 2019
Berilo Luigi Deiró Nosella - NOSELLA, Berilo Luigi Deiró	Anais ABRACE (UNICAMP)	UFSJ 2019
Berilo Luigi Deiró Nosella - NOSELLA, Berilo Luigi Deiró	Estudos da Presença (UFRGS)	UFSJ 2019
Ivo Godois	Urdimento (UDESC)	UDESC 2020
Marina Souza Lobo Guzzo; Dolores Cristina Gomes Galindo; Daniele Milioli - MSL Guzzo, D Galindo, D Milioli	Urdimento (UDESC)	UNIFESP; UFMT 2020

Berilo Luigi Deiró Nosella; Laura de Paula Resende - NOSELLA, Berilo Luigi Deiró; RESENDE, Laura de Paula	Ephemera (UFOP)	UFSJ 2020
Dodi Tavares Borges Leal - LEAL, Dodi Tavares Borges	Urdimento (UDESC)	UFSB 2020
Pedro Dultra Benevides - BENEVIDES, Pedro Dutra	Urdimento (UDESC)	UFBA 2020
Carina Maria Guimarães Moreira; Berilo Luigi Deiro Nosella - MOREIRA, Carina Maria Guimarães; NOSELLA, Berilo Luigi Deiró	Urdimento (UDESC)	UFSJ 2020
Gabriela Pereira Fregoneis - FREGONEIS, Gabriela Pereira	Dapesquisa (UDESC)	UEM 2020
Laura Maria de Figueiredo - FIGUEIREDO, Laura Maria de	Urdimento (UDESC)	UFRN 2020
Luiz Renato Gomes Moura - MOURA, Luiz Renato Gomes	Urdimento (UDESC)	URCA 2020
Regilan Deusamar Barbosa Pereira - PEREIRA, Regilan Deusamar Barbosa	Urdimento (UDESC)	UNIRIO 2020
Saulo Germano Sales Dallago; Wesley Martins da Silva; Francisco Guilherme Oliveira Júnior	Urdimento (UDESC)	UFG 2020
Walter Façanha Freitas; Francimara Nogueira Teixeira; Gilson Brandão Costa - WF Freitas, FN Teixeira, GB Costa	Urdimento (UDESC)	IFCE 2020
Daniele Rocha Viola - VIOLA, Daniele Rocha	Urdimento (UDESC)	UDESC 2020
Christine Richier - Tradução: Priscila Costa	Urdimento (UDESC)	UDESC 2020
REVISTAS:		
ANAIS DE EVENTOS		
CAPÍTULOS DE LIVROS		

Tabela/Anexo III: Levantamento de publicações de artigos e trabalhos completos.

ANEXO V

IES	CURSOS DE GRADUAÇÃO	ANO DE FUNDAÇÃO	ESTADO
UFBA	Artes Cênicas (AC) – Bacharelado	07/03/1956	BA
UFRGS	TEATRO - Licenciatura	01/03/1957	RS
UNIRIO	AC (Cenografia e indumentária) – Bacharelado	01/01/1964	RJ
UNIRIO	AC (Direção) - Bacharelado	01/01/1964	RJ
UNIRIO	AC (Interpretação) - Bacharelado	01/01/1964	RJ
UNIRIO	AC (Estética e teoria do teatro) – Bacharelado	01/01/1964	RJ
USP	AC – Licenciatura	16/06/1966	SP
UFRJ	AC (Indumentária) - Bacharelado	27/10/1971	RJ
FPA	TEATRO - Licenciatura	01/08/1975	SP
UFBA	TEATRO - Licenciatura	07/03/1977	BA
UFPB	TEATRO - Licenciatura	24/03/1977	PB
UFPB	TEATRO - Licenciatura	24/03/1977	PB
UFPE	TEATRO - Licenciatura	23/05/1978	PE
FADM	AC – Bacharelado	16/09/1980	DF
UNESPAR	AC – Bacharelado	10/10/1984	PR
UNIRIO	TEATRO - Licenciatura	01/01/1985	RJ
UNICAMP	AC – Bacharelado	01/03/1986	SP
UNB	AC – Bacharelado	01/03/1989	DF
UFRJ	AC (Direção teatral) – Bacharelado	01/08/1994	RJ
UFSM	AC – Bacharelado	05/03/1995	RS
UEL	AC -Bacharelado	26/02/1998	PR
UFAL	TEATRO - Licenciatura	11/03/1998	AL
UAM	TEATRO - Licenciatura	22/02/1999	SP
UAM	TEATRO - Bacharelado	22/02/1999	SP
UFOP	AC – Licenciatura	22/03/1999	MG
UFMG	TEATRO - Licenciatura	05/04/1999	MG
UFMG	TEATRO - Bacharelado	05/04/1999	MG
UFG	AC – Licenciatura	27/03/2000	GO
UFOP	AC – Bacharelado	11/09/2000	MG
UERGS	TEATRO - Licenciatura	08/04/2002	RS
UNESPAR	TEATRO - Licenciatura	31/03/2003	PR
UNESP	AC – Licenciatura	08/10/2003	SP
UNISO	TEATRO - Licenciatura	28/01/2004	SP
UFMA	TEATRO - Licenciatura	15/03/2005	MA
UFU	TEATRO - Licenciatura	01/08/2005	MG

UFU	TEATRO - Bacharelado	01/08/2005	MG
UFAC	AC – Licenciatura	10/11/2005	AC
UNIMONTES	TEATRO - Licenciatura	06/03/2006	MG
UNESA	TEATRO - Licenciatura	12/02/2007	RJ
UFRN	TEATRO - Licenciatura	12/02/2007	RN
UFS	TEATRO - Licenciatura	26/03/2007	SE
UFPB	TEATRO - Bacharelado	28/06/2007	PB
UNB	TEATRO - Licenciatura - EaD	27/08/2007	DF
UDESC	TEATRO - Licenciatura	01/02/2008	SC
UFSC	AC – Bacharelado	03/03/2008	SC
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA	TEATRO - Bacharelado	03/03/2008	SP
URCA	TEATRO - Licenciatura	19/05/2008	CE
IFTO	TEATRO - Licenciatura	03/08/2008	TO
UFMA	TEATRO - Licenciatura - EaD	04/08/2008	MA
IFCE	TEATRO - Licenciatura	10/09/2008	CE
PUC-RIO	AC – Bacharelado	01/03/2009	RJ
UFSJ	TEATRO - Licenciatura	02/03/2009	MG
UFSJ	TEATRO - Bacharelado	02/03/2009	MG
UFG	AC - Licenciatura - EaD	08/03/2009	GO
UNB	AC -Licenciatura	10/03/2009	DF
UFGD	AC – Licenciatura	09/06/2009	MS
UFT	TEATRO - Licenciatura	01/08/2009	TO
UFC	TEATRO - Licenciatura	18/02/2010	CE
PUCPR	TEATRO - Licenciatura	22/02/2010	PR
UEA	TEATRO - Licenciatura	03/03/2010	AM
UFSM	TEATRO - Licenciatura	08/03/2010	RS
UEA	TEATRO - Bacharelado	11/03/2010	AM
UNIR	TEATRO - Licenciatura	02/08/2010	RO
UVV	AC – Licenciatura	02/02/2011	ES
FACULDADE CAL	TEATRO - Bacharelado	06/03/2012	RJ
UESB	TEATRO - Licenciatura	20/06/2012	BA
IESB	TEATRO - Bacharelado	04/02/2013	DF
UCAM	TEATRO - Bacharelado	10/02/2014	RJ
FURB	TEATRO - Licenciatura	17/02/2014	SC
UNESP	AC -Bacharelado	01/03/2014	SP
UNIFAP	TEATRO - Licenciatura	08/04/2014	AP
UNIÍTALO	TEATRO - Licenciatura	01/07/2014	SP

IF Fluminense	TEATRO - Licenciatura	18/01/2016	RJ
UNESC	TEATRO - Bacharelado	31/07/2017	SC
FEBASP	AC – Bacharelado	18/02/2018	SP
UNEB	TEATRO - Licenciatura	26/02/2018	BA
FACESGRANRIO	TEATRO - Bacharelado	13/08/2018	RJ
UFPA	TEATRO - Licenciatura	02/01/2019	PA
UNISAGRADO	TEATRO - Bacharelado	18/02/2019	SP
UCL	AC – Bacharelado	25/02/2019	ES
UFBA	TEATRO - Licenciatura - EaD	24/04/2019	BA
FACESGRANRIO	TEATRO - Licenciatura	07/05/2019	RJ
UNESA	TEATRO - Licenciatura - EaD	14/06/2019	RJ
UFPEL	TEATRO - Licenciatura	09/03/2020	RS
UNIASSELVI	TEATRO - Licenciatura - EaD	15/02/2021	MG
USP	AC – Bacharelado	-	SP

Tabela/Anexo IV: Listagem de IES (Dados retirados do e-MEC em 20/05/2021)

ANEXO VI

SIGLA DA IES	UF	Mestrado Acadêmico	Doutorado Acadêmico	Mestrado Profissional
ESCH	SP	0	0	1
FAV	RJ	0	0	1
IFCE	CE	0	0	1
UNB	DF	3	2	0
USP	SP	3	3	0
UEMG	MG	1	0	1
UDESC	SC	3	3	1
UERJ	RJ	2	2	0
UNICAMP	SP	3	3	0
UEM	PR	1	0	0
UNESPAR	PR	2	0	1
UNESP	SP	2	2	0
UFBA	BA	4	4	2
UFPB-JP	PB	3	1	0
UFG	GO	2	1	0
UFJF	MG	1	1	0
UFMG	MG	2	2	0
UFOP	MG	1	0	0
UFPEL	RS	1	0	0
UFPE	PE	1	0	0
UFSM	RS	1	1	0
UFSJ	MG	2	0	0
UNIFESP	SP	1	1	0
UFU	MG	2	0	0
UFAC	AC	1	0	0
UFC	CE	1	0	0
UFES	ES	1	0	0
UNIRIO	RJ	2	2	2
UFMA	MA	1	0	0
UFPA	PA	1	1	0
UFPR	PR	1	1	0
UFRJ	RJ	4	3	1
UFRN	RN	2	0	0
UFRGS	RS	3	3	0
UFF	RJ	1	1	0
35	Totais	59	37	11

LISTAGEM DE INSTITUIÇÕES COM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
CÊNICAS – MESTRADO E DOUTORADO (Plataforma Sucupira - 20/05/2021)

ANEXO VII

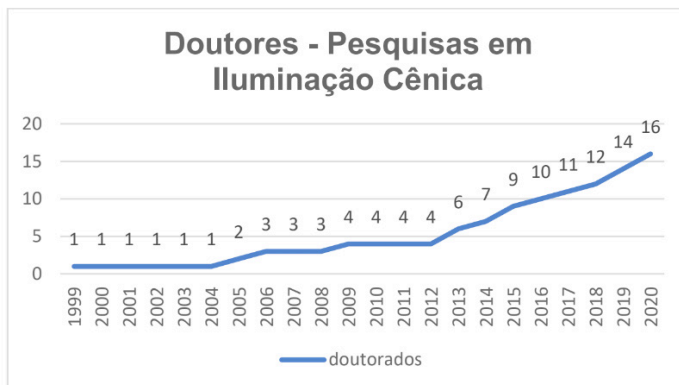


Gráfico – Índice de pesquisas de doutorado nos últimos 20 anos no Brasil.

ANEXO VIII

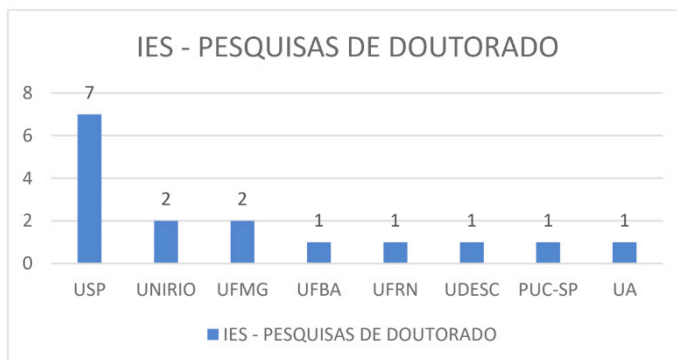


Gráfico – Quantidade de pesquisas de doutorado por IES.

ANEXO IX

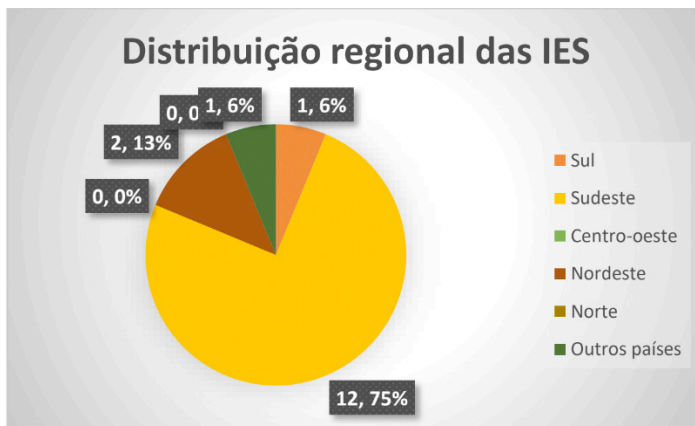


Gráfico – Distribuição das IES com pesquisas de doutorado por região.

ANEXO X

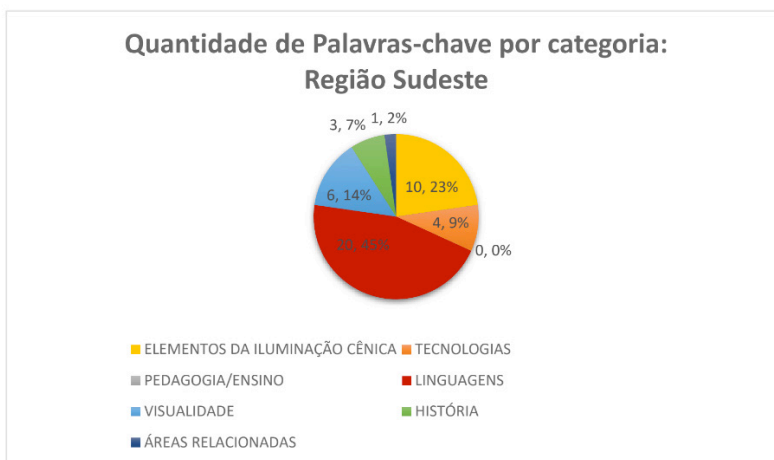


Gráfico – Diagnóstico cartográfico das procedências dos trabalhos de doutorado por campo e por IES da região Sudeste.

ANEXO XI

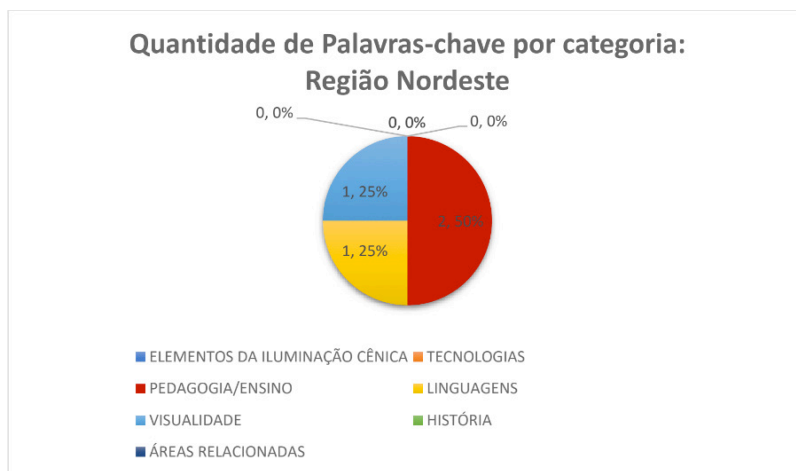


Gráfico – Diagnóstico cartográfico das procedências dos trabalhos de doutorado por campo e por IES da região Nordeste.

ANEXO XII

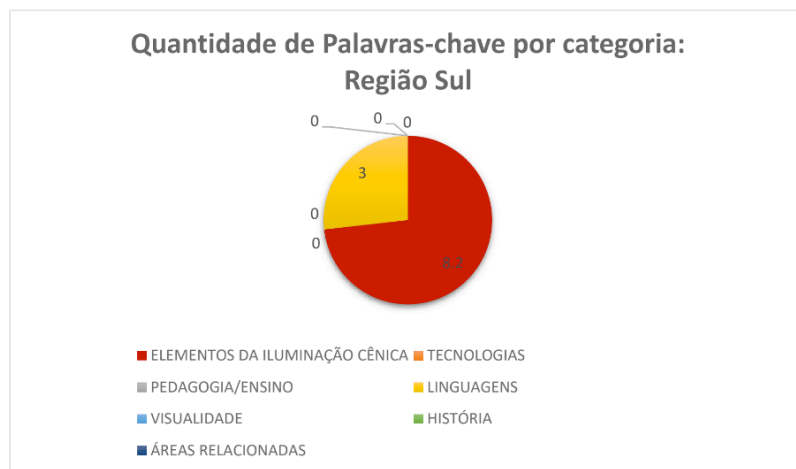


Gráfico – Diagnóstico cartográfico das procedências dos trabalhos de doutorado por campo e por IES da região Sul.

ANEXO XIII

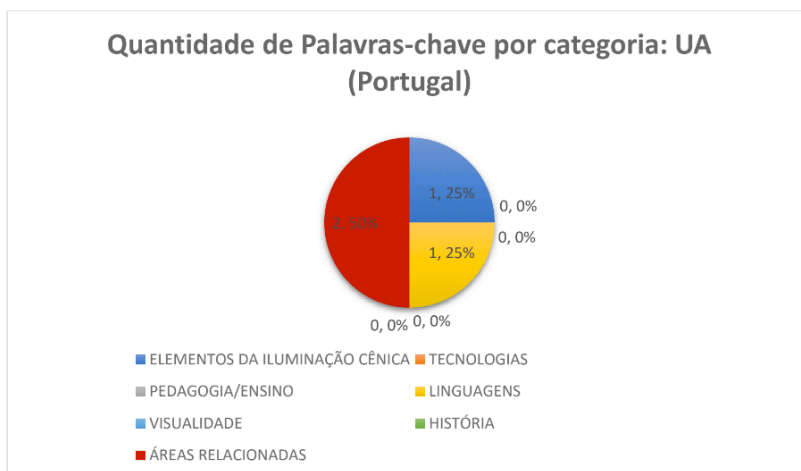


Gráfico – Diagnóstico cartográfico das procedências dos trabalhos de doutorado por campo e por IES: UA Portugal.

ANEXO XIV

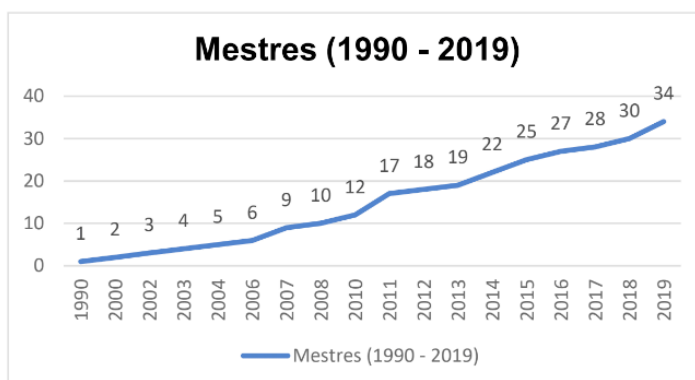


Gráfico - Taxa de mestres com pesquisas na área formados entre 1990 e 2019.

ANEXO XV

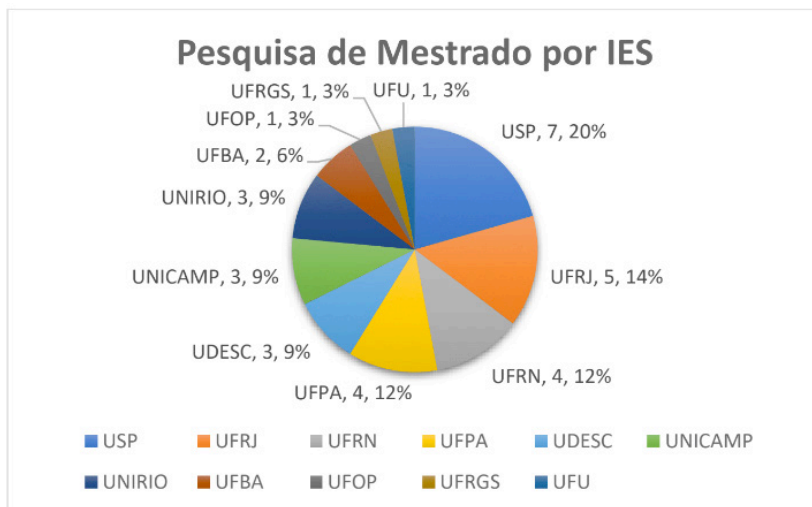


Gráfico - Instituição de Ensino Superior – IES.

ANEXO XVI

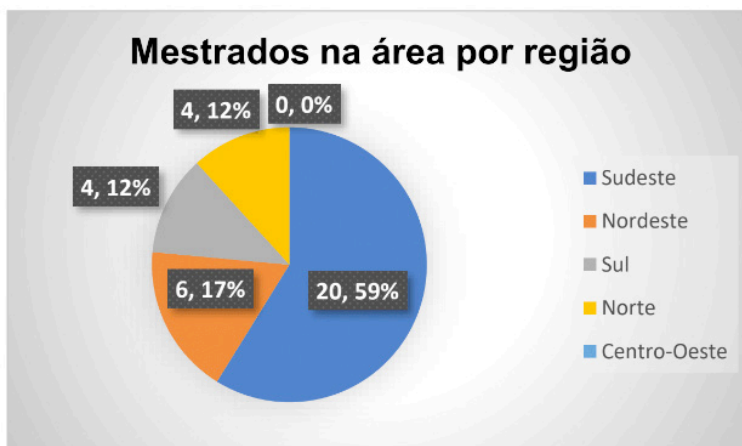


Gráfico - Levantamento das IES por região.

ANEXO XVII

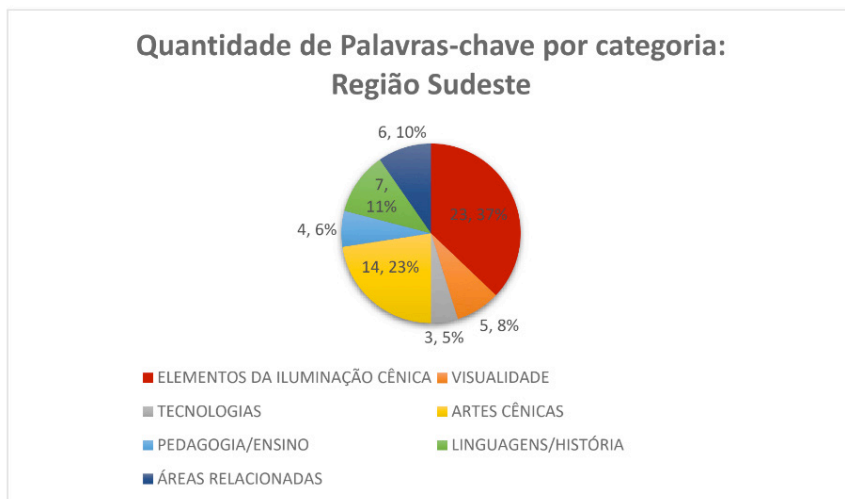


Gráfico – Diagnóstico cartográfico das procedências dos trabalhos de mestrado por campo e por instituições da região Sudeste.

ANEXO XVIII

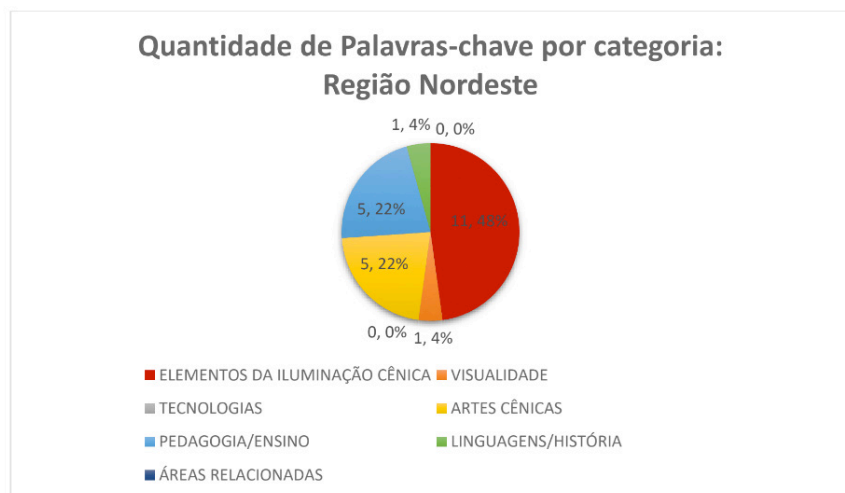


Gráfico – Diagnóstico cartográfico das procedências dos trabalhos de mestrado por campo e por instituições da região Nordeste.

ANEXO XIX

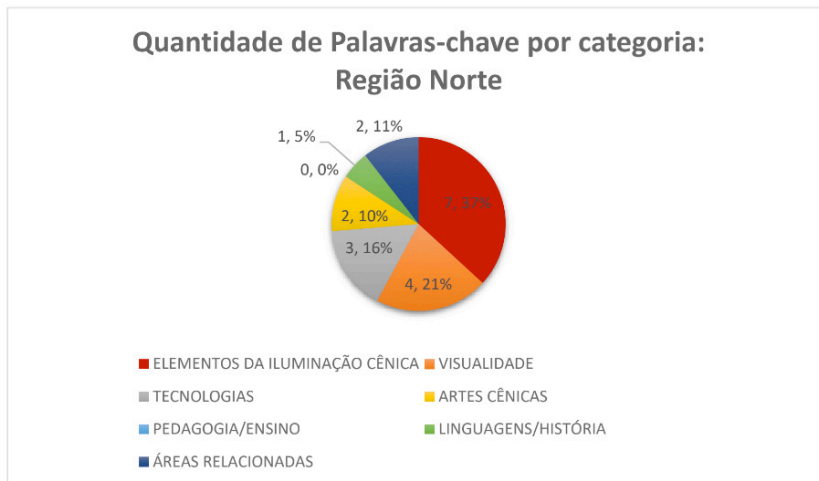


Gráfico – Diagnóstico cartográfico das procedências dos trabalhos de mestrado por campo e por instituições da região Norte.

ANEXO XX

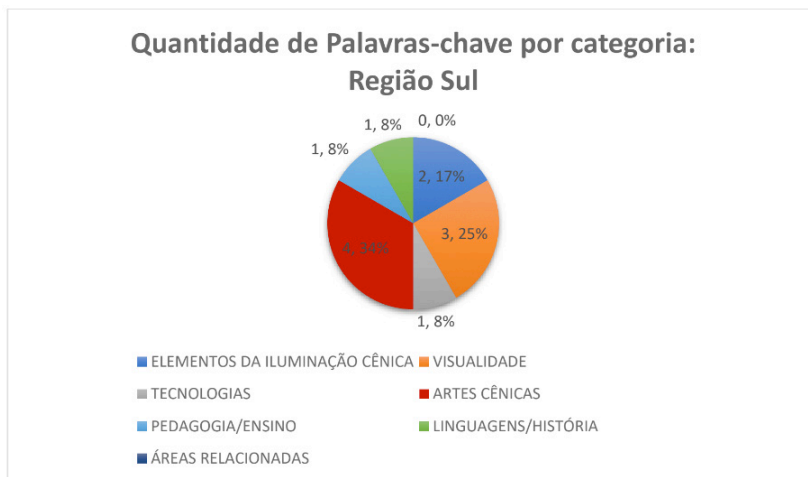


Gráfico – Diagnóstico cartográfico das procedências dos trabalhos de mestrado por campo e por instituições da região Sul.

ANEXO XXI

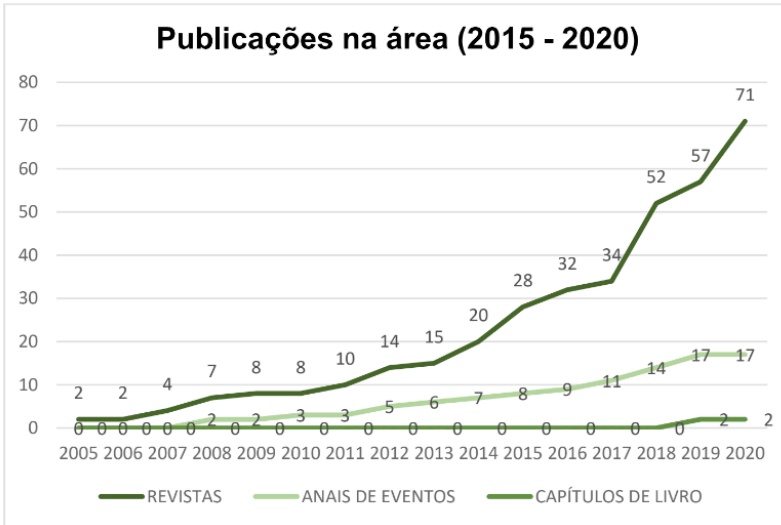


Gráfico – Número de publicações entre 2005 e 2020.

ANEXO XXII

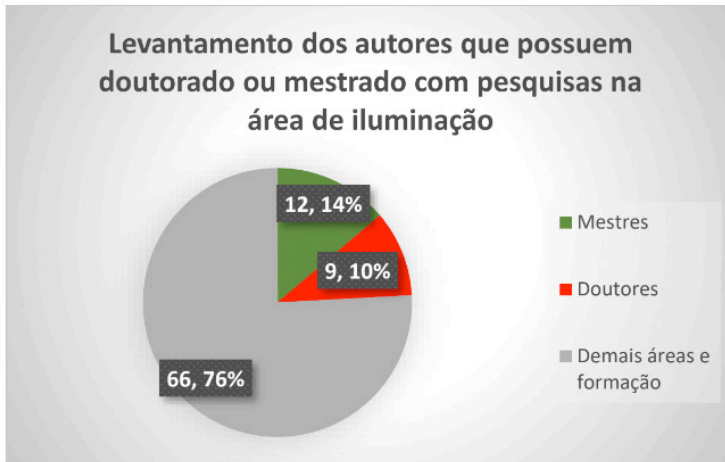


Gráfico – Número de autores dos artigos mapeados que fizeram suas pesquisas de mestrado e doutorado na área de iluminação cênica.

ANEXO XXIII

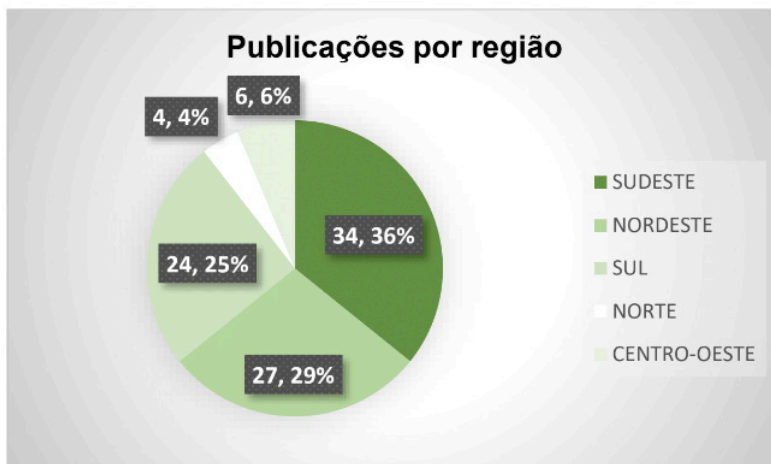


Gráfico - Localização Regional (pesquisadores e produção).

ANEXO XXIV

TOTAL DE PALAVRAS-CHAVE	181
Nº TOTAL DE CITAÇÕES DE PALAVRAS-CHAVE	286
Nº TOTAL DE PALAVRAS-CHAVE CITADAS E IDENTIFICADAS POR IES DOS PERIÓDICOS	277
Nº TOTAL DE PALAVRAS-CHAVE CITADAS E IDENTIFICADAS POR IES DOS PESQUISADORES	282

Tabela de contabilização das palavras-chave identificadas.

ANEXO XXV

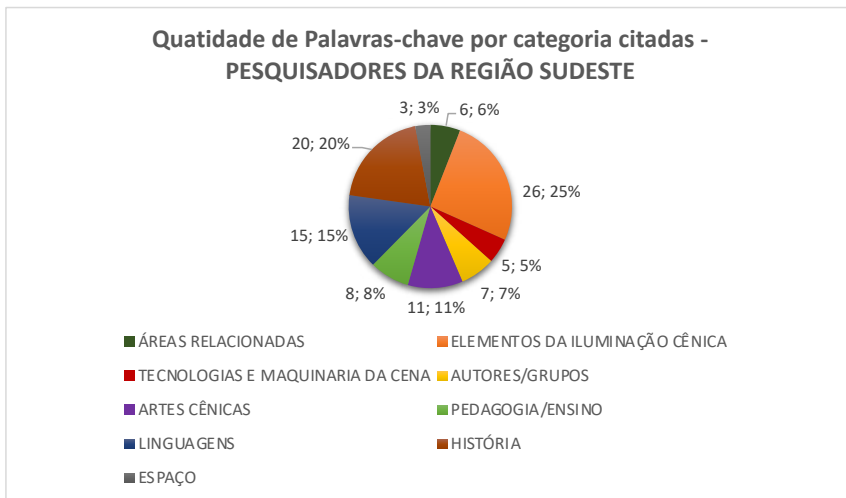


Gráfico – Diagnóstico cartográfico das procedências dos trabalhos por campo das IES vinculados aos pesquisadores e pesquisadoras na região Sudeste.

ANEXO XXVI

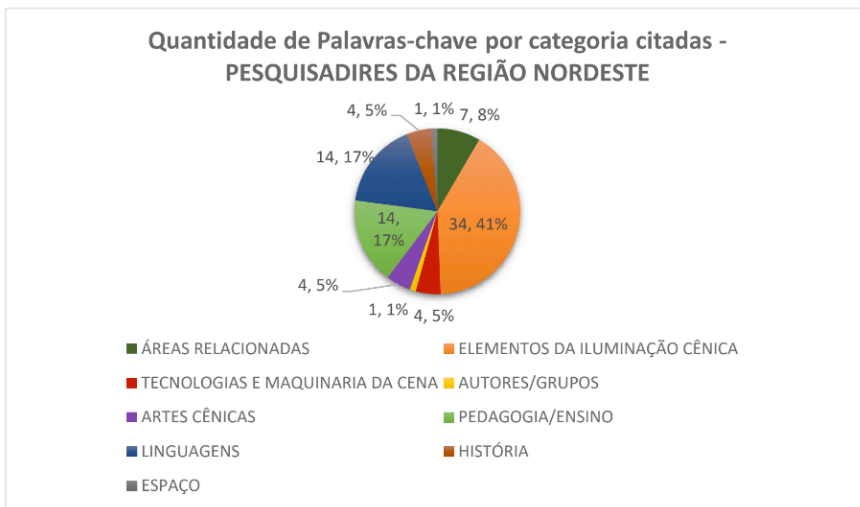


Gráfico – Diagnóstico cartográfico das procedências dos trabalhos por campo das IES vinculados aos pesquisadores e pesquisadoras na região Nordeste.

ANEXO XXVII

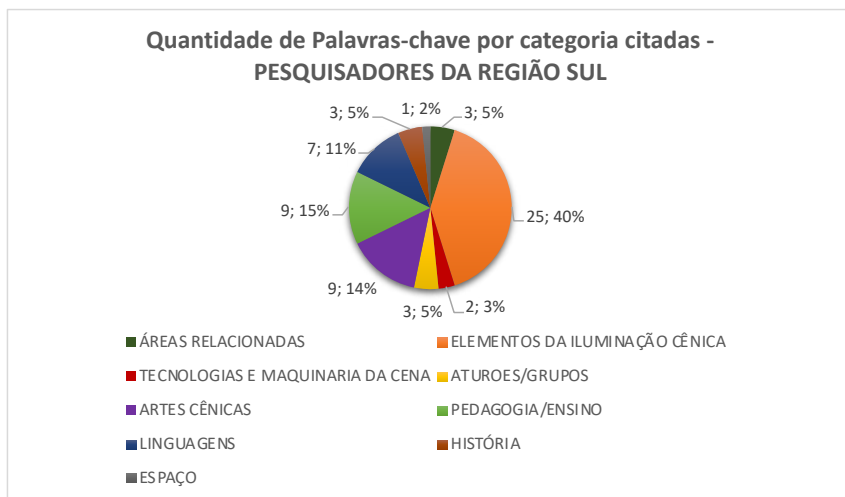


Gráfico – Diagnóstico cartográfico das procedências dos trabalhos por campo das IES vinculados aos pesquisadores e pesquisadoras na região Sul.

ANEXO XXVIII

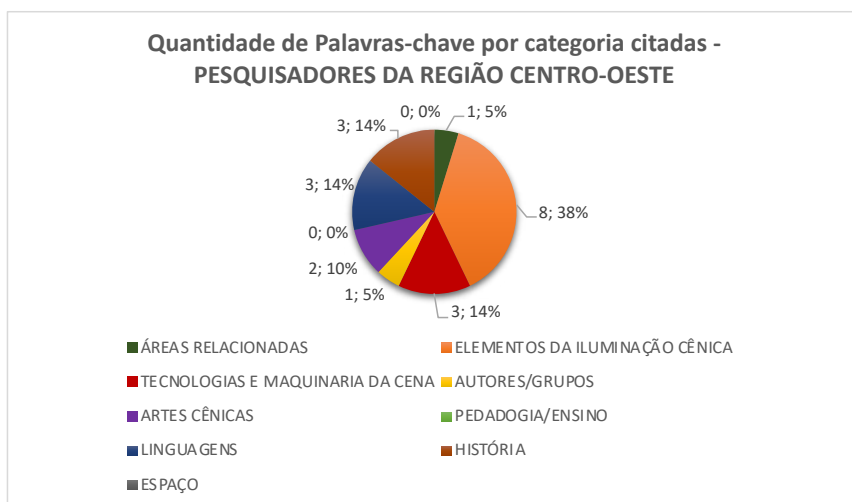


Gráfico – Diagnóstico cartográfico das procedências dos trabalhos por campo das IES vinculados aos pesquisadores e pesquisadoras na região Centro-Oeste.

ANEXO XXIX

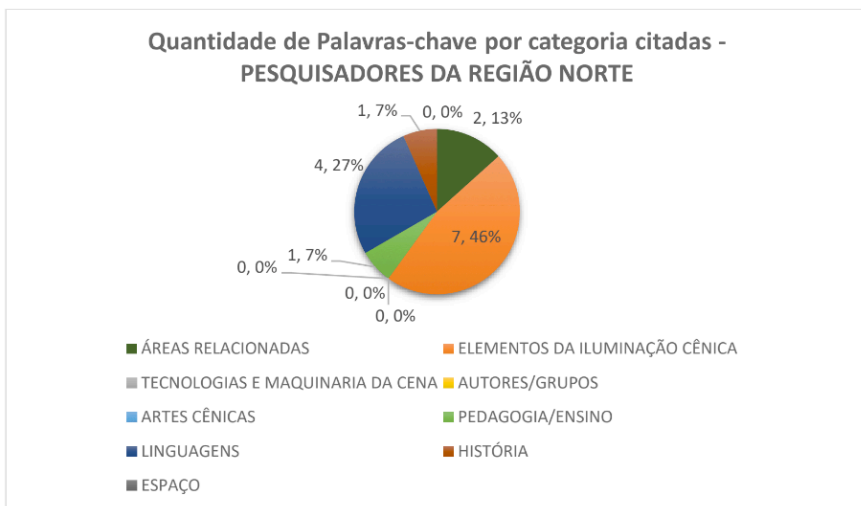


Gráfico – Diagnóstico cartográfico das procedências dos trabalhos por campo das IES vinculados aos pesquisadores e pesquisadoras na região Norte.

ANEXO XXX

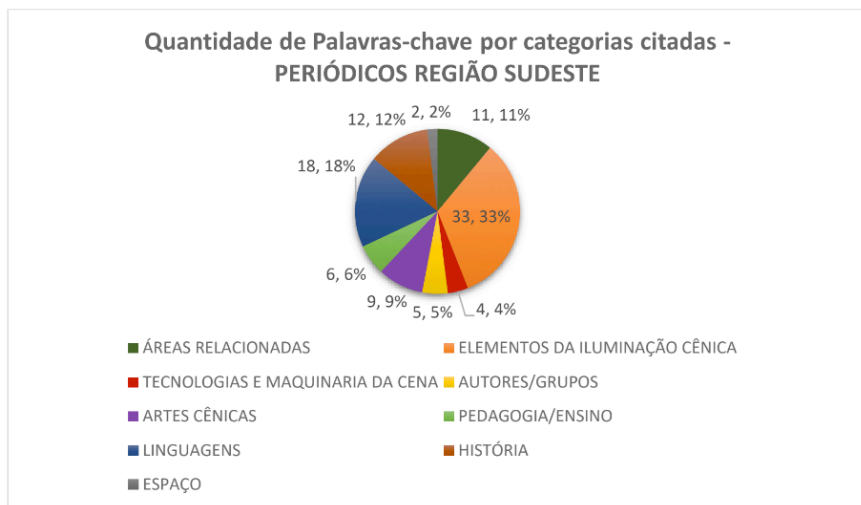


Gráfico – Diagnóstico cartográfico das procedências dos trabalhos por campo das IES dos periódicos da região Sudeste.

ANEXO XXXI

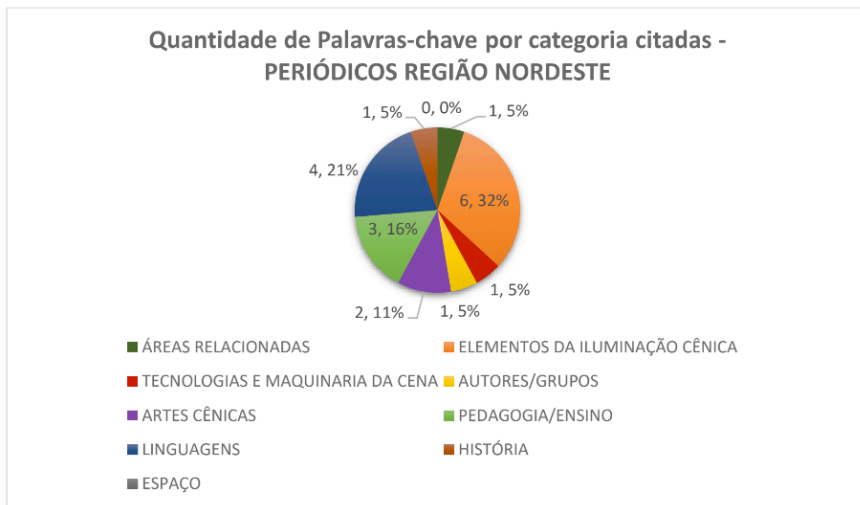


Gráfico – Diagnóstico cartográfico das procedências dos trabalhos por campo das IES dos periódicos da região Nordeste.

ANEXO XXXII

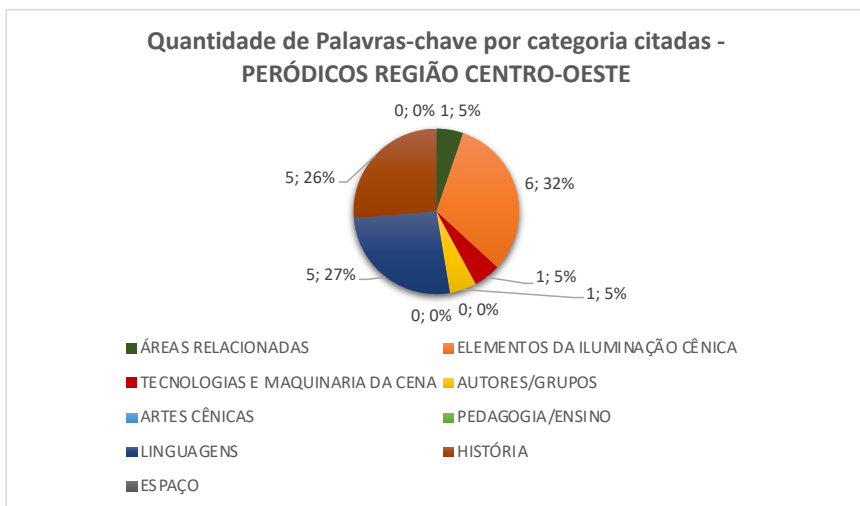


Gráfico – Diagnóstico cartográfico das procedências dos trabalhos por campo das IES dos periódicos da região Centro-Oeste.

ANEXO XXXIII

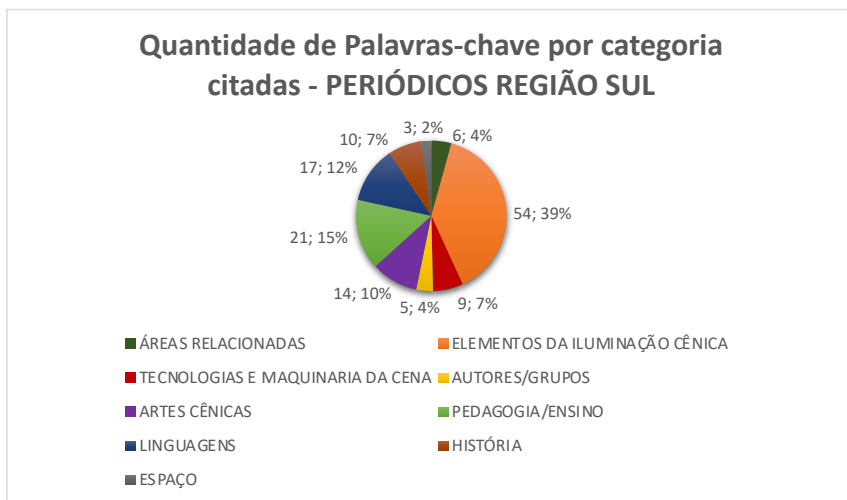


Gráfico – Diagnóstico cartográfico das procedências dos trabalhos por campo das IES dos periódicos da região Sul.

ANEXO XXXIV

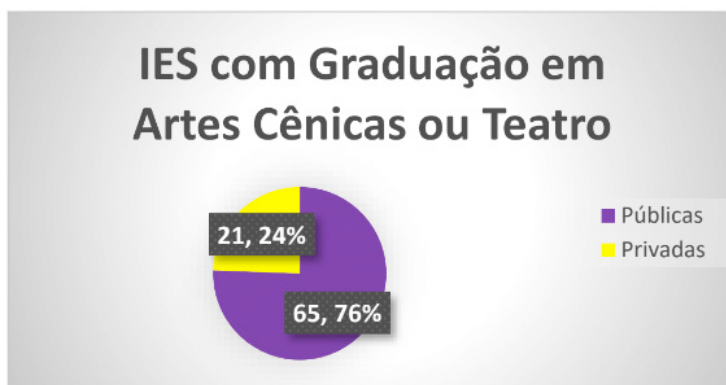


Gráfico – Instituições Públicas e Privadas com cursos de Artes Cênicas ou Teatro.

ANEXO XXXV

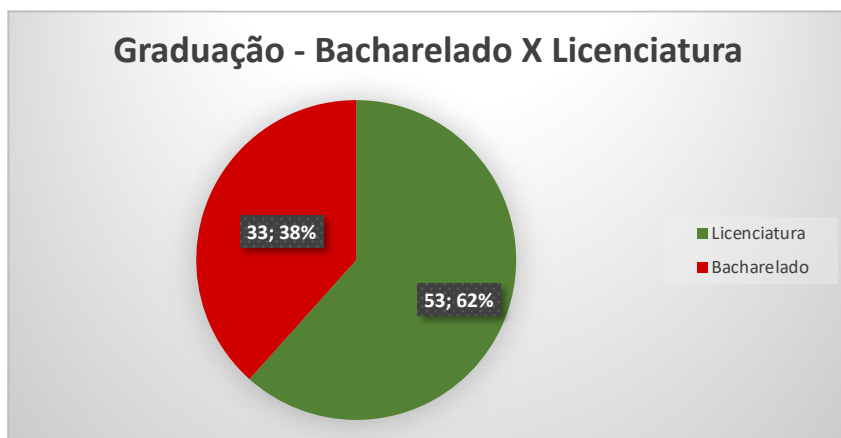


Gráfico – Diferenças quantitativas de cursos de Licenciatura e Bacharelado.

ANEXO XXXVI

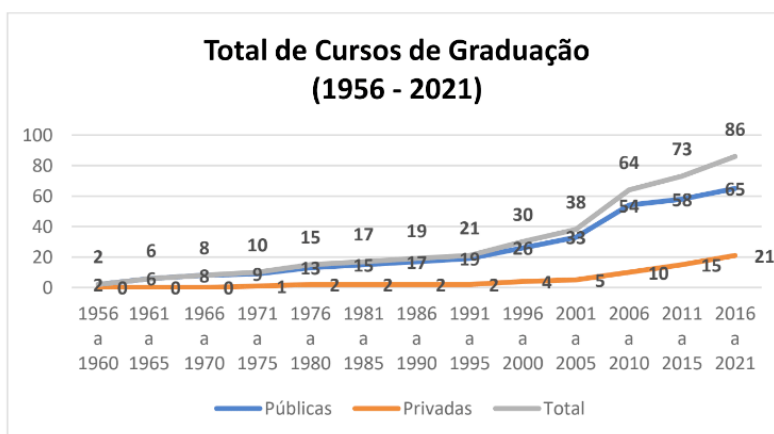


Gráfico – Quantidade de cursos a partir da data de fundação do primeiro até o último curso cadastrado no e-MEC

ANEXO XXVII

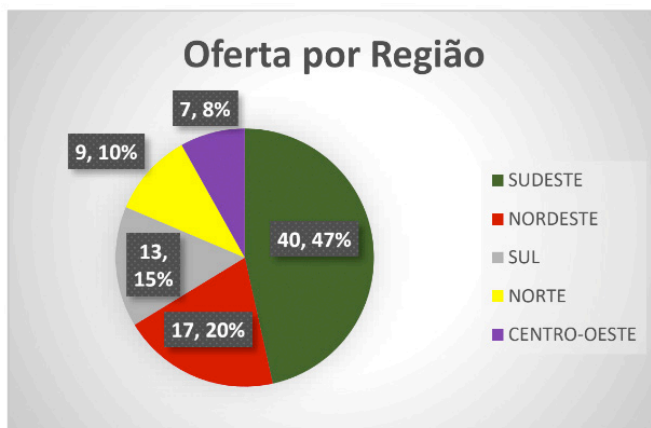


Gráfico – Divisão dos cursos de graduação por Região.

ANEXO XXXVIII

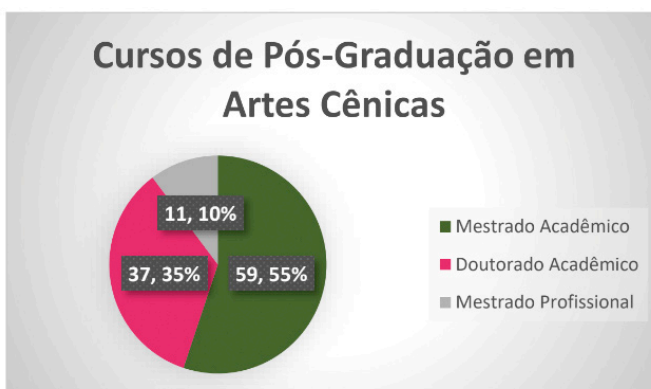


Gráfico – Divisão entre cursos de mestrado Acadêmico, mestrado Profissional e Doutorado Acadêmico em Artes Cênicas.

SOBRE OS AUTORES




BERILO LUIGI DEIRÓ NOSELLA - Professor de Iluminação Cênica e Direção Teatral do Curso de Graduação em Teatro e do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas: mestrado acadêmico do Departamento de Artes da Cena da Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ. Doutor em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (2008), onde também realizou Estágio Pós-Doutoral, desenvolvendo a pesquisa *Capocomicato e metateatro: o fazer e o pensamento da iluminação na dramaturgia pirandelliana*. Líder do Grupo de Pesquisa (CNPq) em História, Política e Cena (UFSJ) e pesquisador vinculado ao Grupo de Pesquisa Estudos de História e Historiografia do Espetáculo-UNIRIO. Tem experiência na área de Artes - Teatro, com ênfase em Teoria e História do Teatro, Análise do Texto e de Cena Teatral e Elementos Visuais do Espetáculo, atuando principalmente nos seguintes temas: Teoria e História do Teatro, Dramaturgia Moderna, Dramaturgia Moderna Brasileira, História e Formação do Teatro Brasileiro, Iluminação Cênica e Encenação.

LAURA DE PAULA RESENDE - Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal de São João del-Rei (PPGAC/UFSJ), tendo ingressado em 2021, desenvolvendo a pesquisa *A cor em cena: um estudo sobre a sensorialidade nos processos de criação de iluminadoras brasileiras*, com bolsa CAPES. Graduada em Teatro pela mesma Universidade, tendo concluído o curso em 2020. Integrante do Grupo Balde, grupo de pesquisa independente em performance, teatro, urbanidade e visualidade. Possui interesse de pesquisa nas áreas de iluminação cênica, teoria das cores, teatro performativo, teatro-dança e arte-educação.

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Não somos nós, **a luz em cena:**

Uma cartografia da pesquisa em
iluminação cênica na pós-graduação no Brasil

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Não somos nós, **a luz em cena:**

Uma cartografia da pesquisa em
iluminação cênica na pós-graduação no Brasil